

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Mal se compreende que livros estrangeiros—de ciencia, de jurisprudencia, de arte, de literatura, de filosofia e de historia—não entrem em Portugal livremente ou quando muito, com uma taxa imperceptivel.

Uma livraria de Lisboa recebeu de França 16 pacotes, com o peso de 30 quilos. A importação custou a reduzida verba de 2\$30. Surgiram depois as alcavalas—trafego da Alfandega, trafego do correio, imposto do selo, 5 % da lei de 25-6-98, emolumentos das Alfandegas, emolumentos do decreto 9.742, impressos e taxa internacional—que accenderam a 92\$70.

Preguntamos:

—Os livros estrangeiros a que temos de recorrer, por não haver em Portugal uma produção literaria e scientifica que os torne dispensaveis, não são, por acaso, essenciaes para a nossa formação intelectual e tambem para os progressos da nossa cultura?

Se não nos enganamos, a sua entrada em Portugal devia antes ser considerada como um beneficio, merecedor da maior protecção...

Passa amanhã o 476.º anniversario do nascimento do Infante D. Henrique. É uma data sagrada para a nação.

O homem das Descobertas não faz um grande peso nas preocupações dos nossos contemporaneos.

Dir-se-ia que a grandeza da sua obra o deixou sem substancia, como acontece geralmente, quando os egoismos insofridos preferem acomodar-se, votando ao esquecimento as ideias e as cruzadas redentoras.

Em Sagres, nos ultimos meses, as vagas rugem de encontro ao Promontorio, a fim de que a imensa solidão não absorva por completo a Sombra que se debruça sobre o passado e nele se queda, como Dante, na portada do seu livro—olhando o infinito.

O marechal Mannerheim era tenente imperial, quando assistiu á coroação do czar Nicolau II.

Quem, nessa remota data, adivinharia o futuro que o esperava?

Os seus companheiros e amigos, arrastados na queda do imperio, desapareceram como folhas ao vento.

Mannerheim triunfou como a sua patria que quasi arrancou a morte.

Preguntaram-lhe por que razão detestava tanto a Russia.

—«Eu não odeio a Russia, mas sim a tirania que a domina. Enquanto vivo for, lutarei pela liberdade da Finlândia, que não afronta ninguém. Como escravo, só quero viver o suficiente para escolher a minha morte».

André Chaumei pergunta em «Paris-Soir»:

—Nesta guerra total é possível ser neutro?

Eis um terrivel caso de consciencia que deve tirar o sono ao sr. Koht, ministro dos Estrangeiros da Noruega. Enquanto as aguas territoriais do seu país são atravessadas por barcos de nações beligerantes, os navios de comercio noruegueses vão para o fundo, sem respeito pela sua bandeira...

Depois da tomada de Koivisto e provavelmente de Viborg, prevê-se que a Russia, senhora de duas posições importantes, se mostre disposta a negociar a paz com a Finlândia.

Consentirá esta em assinar com o seu proprio sangue a consagração duma violencia sem nome?

Nos enganos da mocidade e nas desilusões da velhice, nós achamos sempre materia para romance. Se não fossem os erros de ortografia, as criadinhas de Molière fariam obras-primas!

A GUERRA NO MAR

Está a travar-se uma batalha naval ao largo da costa do Uruguay?

NOVA YORK, 2.—Segundo o jornal «El Dia», de Montevideo, parece que se está a travar uma batalha naval 200 milhas a leste do Cabo Polonio, no (Uruguay), mas a legação da Grã-Bretanha naquela cidade declarou não possuir nenhuma informação relativa a qualquer combate naval.—(Havas).

O caso do submarino alemão ao largo de Porto Rico

NOVA YORK, 2.—Os ultimos telegramas recebidos precisam que o «Southgate» foi atacado por um submarino a 150 milhas a nordeste de Porto Rico e não a 300 milhas para o norte de Porto Rico, como se anunciou previamente.—(Havas).

O submarino era americano

PORTO RICO, 2.—Os circulos maritimos recusam-se a comentar o ataque ao «Southgate», por um submarino alemão e esperam informações dos navios americanos que partiram para o local do sinistro. Um oficial de-

clarou que se poderia tratar de engano, visto encontrar-se um submarino americano nas paragens onde navegava o «Southgate», e ser possível que este emitisse o S. O. S. sem verificar a nacionalidade do submersivel avistado.—(Havas).

Uma diligencia dos paises escandinavos junto do Reich

COPENHAGUE, 2.—O «Berlingske Tidende» verifica que existe certo numero de divergencias de vistas entre os governos escandinavos a respeito da maneira de agir em face da guerra de minas. Consequentemente, não se efectuará—acrescenta— a diligencia comum junto dos beligerantes, que foi decidida na Conferencia de Copenhague.

Por outro lado, com respeito á guerra submarina, conclui-se—em vista do comunicado daquela Conferencia—que se estabeleceu acôrdo completo no que respeita á diligencia a realizar junto do governo alemão.—(Havas).

Canhoneio ao largo da Escocia

EDINBURGO, 2.—A's primeiras horas da manhã de hoje ouviu-se a leste da costa da Escocia o ruido dum violento canhoneio que provinha do mar, supondo-se que se trata dum ataque a um submarino ou de algum combate naval entre unidades de guerra britannicas e alemãs.—(United Press).

A atitude da Noruega

COPENHAGUE, 2.—O correspondente berlinense do «National Tidende» escreve que Berlim acolheu com desagrado o recente discurso de Kohu no parlamento norueguês. Os circulos alemães consideram este discurso como expressão de tendencia para ceder perante a Inglaterra, atirando sobre a Alemanha toda a responsabilidade da guerra maritima.—(H.).

Vapor alemão afundado

ARUBA, 2.—O navio alemão «Troya» (2.390 toneladas), provocou o seu alagamento perto da ilha holandesa de Aruba, diante da costa norte de Venezuela. Partira a 29 de fevereiro e foi intimado a parar por um cruzador britânico.—(Havas).

A acção dos aviões

Os «raids» de reconhecimento ingleses

LONDRES, 2.—As Reais Forças Aereas visitaram a noite passada pela quarta vez, no periodo da ultima semana, a cidade de Berlim e voaram tambem, a grande distancia, sobre a parte noroeste e a parte central da Alemanha.

Esta actividade aerea que se está a desenvolver em proporções formidaveis desperta curiosidade a respeito dos seus objectivos. Aponta-se, em primeiro lugar, o facto das boas condições de tempo que se têm mantido nos ultimos meses permitirem vôos de reconhecimento continuos e a grande distancia e, ao mesmo tempo, o desejo das Reais Forças Aereas demonstrarem a vulnerabilidade das grandes cidades da Alemanha, em vista da muito discutida hipotese duma ofensiva alemã na Primavera. A pequena actividade das defesas aereas em territorio alemão e principalmente a quasi completa ausencia da sua aviação de caça surpreende os comandos das Reais Forças Aereas.—(Exchange Telegraph).

Nenhum avião germanico voou sobre o estuario do Tamisa

LONDRES, 2.—O ministerio do Ar anuncia esta manhã, que contrariamente ás informações publicadas ontem, nenhum avião alemão voou sobre o estuario do Tamisa durante o dia ou noite passados. Os exercicios de tiro que se efectuaram em Woolwich explicariam os tiros de artilharia que os habitantes das margens do Tamisa ontem ouviram.—(Havas).

Dois aviões alemães tentaram aproximar-se da Inglaterra

LONDRES, 2.—Hoje, ao principio da manhã, foram avistados ao largo da costa oriental da Escocia, dois aviões que se supõe serem alemães. Os referidos aparelhos retrocederam quando surgiram no ar aviões ingleses. Ouviram-se tiros.—(Havas).

A Terra e o Pão

Voltamos a um velho assunto, digno da atenção de governantes e governados, de ricos e pobres, de proprietarios e trabalhadores—a agricultura. Chamberlain disse aos ingleses:

—Cultivemos a terra, se queremos vencer.

Daladier, por outras palavras, pediu á França que não deixasse improdutivo o solo, mesma nos cantinhos mais pobres.

Nós somos inclinados ao esquecimento dos beneficios que a natureza nos concede, pois vivemos na suposição de que o genio humano tudo cria e inventa. Quando, porém, chegamos a horas amargas, gritamos por Santa Barbara que, no caso presente, vem a ser a terra que é um tesouro inexgotavel, mas que exige alguma coisa mais que discursos e poemas inefaveis.

Com a tendencia crescente para invadir as cidades, mais ou menos tentaculares, os campos perdem o seu prestigio, pois a industria, o comercio, os progressos das riquezas mobiliarias e fiduciarias produzem em nós o seguinte efeito—deslumbram os ambiciosos e atraem os trabalhadores, na enganosa persuasão de escaparem á escravidão da gleba. Foi necessario que a guerra viesse e com ela a seguinte verdade—o pão, o trigo e o vinho têm sempre, em toda a parte, o mesmo valor alimenticio e a mesma acção criadora.

São os frutos da terra que sustentam o edificio social e permitem a tranquilla pratica das virtudes familiares onde se radicam os principios salvadores das raças.

Entre nós, nos ultimos tempos, bastante se tem feito para combater uma certa preguiça e um visível receio, atrabiliariamente contrarios á felicidade pela agricultura. Os lavradores, sentindo-se desfavorecidos pelos poderes publicos, reduziram as suas culturas e sementeiras ao estritamente necessario.

Quem mais sofria com isso?

O consumidor e a economia nacional.

Como desalojar dos seus goncos habitos tão emperrados?

Muito convem frisar a acção da nossa infatigavel agronomia que se lançou, com fé inquebravel, numa tenaz campanha, a favor da cultura cerealifera.

Para que havemos de adquirir, a peso de ouro, no mercado estrangeiro, o trigo de que carecemos?

Pregou-se a guerra á rotina, á indiferença e ao egoismo, preconizando-se o aproveitamento dos nossos recursos agricolas, uns mui desprezados e outros mal explorados. A agricultura não pode ser encarada pelo Estado como cousa da exclusiva competencia e iniciativa particular. É um verdadeiro interesse nacional cuja solidariedade abrange a nação inteira. Não ha serviço publico que o iguale em importancia.

Como estamos na expectativa duma produção deficitaria, no corrente ano, pela longa e dura invernia, torna-se evidente a necessidade de a conjurar, a tempo e horas, a fim de que não revista uma forma massica, opressiva, sobretudo, para os lares pobres. O sistema comodo do laissez passer encerra o fermento das grandes crises que se avolumam com a imprevisão. A terra que os antigos romanos chamavam nutrix mater põe á prova o genio do homem, constituindo um incitamento inigualavel para a sua actividade. Correspondamos, pois, á sua generosidade com as forças dos nossos braços e as luzes do nosso espirito.

HISTORIA DUM INVENTO

COMO SE CHEGOU
AO FABRICOdum esquentador
automatico a gásplaneado e executado
por portugueses

Dia, a dia, a nossa industria desenvolve-se, valoriza-se e expande-se, invadindo os mercados e firmando nomes e marcas que criam fama justa e honrosa.

Entre os diversos ramos da industria nacional, destaca-se a acção da Construtora de Esquentadores, Lda., não só pelo desenvolvimento que tem tido, mas pelo interesse que em toda a parte despertou a invenção do esquentador automatico, hoje «Imperial» que tem uma historia interessante. Ei-la.

Há cerca de 7 anos, determinada pessoa, funcionario duma importante empresa industrial, abeirou-se de Pedro do Nascimento, entidade muito estimada e admirada, pelas suas qualidades de inteligencia e de caracter, por todos quantos com ele conviviam, e pediu-lhe explicações sobre o funcionamento de varios modelos de esquentadores estrangeiros. Depois de decorrido algum tempo, Pedro do Nascimento entregava-lhe diversos desenhos e dava-lhe pormenorizados esclarecimentos sobre modificações a introduzir nos esquentadores então já conhecidos e fabricados no estrangeiro. Mais tarde, era encarregada uma oficina de fabricar um esquentador com a introdução das alterações inventadas por Pedro do Nascimento. Construido o esquentador, este foi submetido a experiencias, perante pessoal competente da empresa onde o suposto inventor está empregado. Os resultados obtidos foram os mais lisonjeiros possivel. E pouco depois apareciam na praça os esquentadores com o nome de uma ave aquatica, com patente de invenção passada em nome de quem abusivamente se apresentou como inventor, servindo-se do trabalho e do valor dos outros.

A patente de invenção foi depois vendida a uma empresa comercial e industrial.

Mas Pedro do Nascimento, pobre e honesto, tinha amigos dedicados e leais, que, indignados com a injustiça praticada, se reuniram em sua volta, prestando-lhe auxilio. E ei-lo, então, a trabalhar para uma sociedade modesta que então se constituiu.

Feitos novos desenhos, houve novas alterações ao sistema automatico dos esquentadores—e a industria iniciou-se então com o maior exito. E o mercado começou a receber os já famosos esquentadores «Imperial», acenando-se, progressivamente, o seu desenvolvimento.

Contribui para este incremento da nova industria portuguesa o facto de a Construtora de Esquentadores, Lda. possuir uma fabrica montada com o mais moderno e aperfeiçoado material, ser dirigida e orientada por tecnicos competentes e ter um grupo de operarios especializados na interessante e delicada tarefa do fabrico dos esquentadores «Imperial». Estes factos e os honestos processos de execução, aliados ao emprego do melhor material metalico, garantem aquela empresa uma larga expansão e ao comprador a solidez e o bom funcionamento de tais esquentadores que trabalham a gás. O «Imperial» não receia, antes procura, qualquer confronto com os melhores estrangeiros.

A Construtora de Esquentadores, Lda., encarrega-se ainda da construção e da reparação doutros aparelhos a gás e electricidade, de montagem de casas de banho, de niquelagem e cromagem de electrometalurgia mecanica, de desenhos e gravuras metalicos, de trabalhos de torneiro de metais, de latoaria, etc.

Vida desportiva

BASKET

Campeonato de Lisboa

No campo do Lisgás, prosseguiu ontem a disputa do campeonato de Lisboa de «basket-ball» em categorias de honra.

Realizaram-se três jogos, mas a terceira jornada ficou incompleta, porque não se efectuaram na ultima terça-feira dois dos encontros marcados para as Amoreiras.

O temporal tem prejudicado as organizações nocturnas e, na verdade, a pratica do jogo no inverno torna-se prejudicial em campos descobertos, pois os «teams» dão menos rendimento e a saude dos jogadores periga.

A marcha do campeonato determina que a A. B. L. utilize varios campos, mas presentemente só o recinto do Lisgás oferece condições para jogos nocturnos.

No primeiro jogo, o Unidos defrontou o Casa Pia, vencendo por 36-18. A partida foi agradável, pois os vencedores lutaram com excepcional vivacidade e os vencidos empregaram-se com grande entusiasmo. Ao intervalo o Unidos ganhava por 21-12.

Seguiu-se o Sporting-Carcavelinhos, mas o jogo iludiu a expectativa. O Carcavelinhos triunfou com merecimento e até com certa facilidade.

Na primeira parte, houve lances de equilibrio e ao intervalo os alcantarenses ganhavam por 12-7. No segundo tempo, exibiram-se de forma mais brilhante, impondo uma tecnica apreciavel. O resultado final de 28-15, premica com justiça a boa actuação dos vencedores, onde Jaime Silva se distinguiu com primorosos lançamentos.

O ultimo jogo foi o mais inferior da noite, pois qualquer dos grupos actuou mal, sem sistema definido de jogo, muita dureza consentida pelo arbitro, quasi que não se praticou «basket». O Benfica venceu 25-14 e exerceu sempre maior pressão, mas o Campo de Ourique abusou do contacto pessoal, praticando faltas que mereceriam desqualificação a um juiz mais conhecedor e menos benevolo.

HIPISMO

As «poules» da S. H. P.

Em consequencia da chuva ter encharcado o campo, não se realizam as «poules» marcadas para domingo, pela S. H. P.

Maria José Pavão

Tem o prazer de comunicar a todas as suas Exm.^{as} clientes e amigas que, nos seus ateliers ao Largo Dr. Afonso Pena, 11, r/chão, direito, encontram-se expostas algumas recentes novidades em CHAPEUS MODELOS—MEIA ESTACAO.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18x24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

CONCHA Bar-Dancing

Rua da Glória, 57
Tel. 25140

Hoje, grandioso baile da Mi-Careme, distribuição de brindes ás senhoras.

2.ª feira 4 do corrente estreia da orquestra «CARAYANA» privativa deste dancing e da grande atracção de Music-Hall «ROLA-ROLA».

Reservam-se mesas — Servem-se Ceias

Sobresaltos, preocupações pela saude dos pequeninos, evitam-se, dando-lhes só a purissima

AGUA DE LUSO

OLIMPIA CLUB

HOJE E AMANHÃ BAILES DA MI-CARÊME

Extraordinario exito do lindo numero novo pelas brilhantes artistas

MARIETINITA, CELIA GOMEZ e ROSARIO
Baillados castiços espanhóis pela escultural PEPITA ROSALINA
GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE MARCAS DE COTILLON ÁS SENHORAS

DE LUTO

José Rodrigues

Faleceu hoje o sr. José Rodrigues, de 64 anos de idade, correio do Arsenal do Exercito.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua de S. Bento, n.º 283, 3.º, para o talhão dos Combatentes, no cemiterio do Alto de S. João.

Padre Benjamim Ferreira Jorge

ILHAVO, 2. — (Pelo telefone). — Faleceu nesta villa, vitimado por uma bronco-pneumonia o padre Benjamim Ferreira Jorge, capelão da Fabrica da Vista Alegre, cura em Ilhavo, professor do Colegio de Ilhavo e do seminario de Aveiro. Tinha 70 anos e era muito estudioso, culto e estimado.

O seu funeral realiza-se hoje ás 18 horas.

O roubo de que foi vitima
uma artista francesa

Na escada do prédio n.º 18, da rua das Fontainhas, foram hoje encontrados os documentos do carro da artista de cinema francesa Ellianne Levy, todos rasgados, que ontem algum furtivo do seu automovel quando se encontrava a jantar num restaurante da rua do Crucifixo, com o produtor inglês John Amery.

A artista e o seu companheiro pretendiam ir para o estrangeiro e tiveram que ficar retidos em Portugal por causa da documentação do carro. A Policia procura descobrir os gatinhos e apreender o furto da mala com roupas, dinheiro e duas peles de raposa.

Viajantes ilustres

No «sud-expresso», seguiu hoje para Paris o sr. Jules Brevé, colonialista ilustre e homem publico francês, que ha dias se encontrava em Lisboa, onde veio realizar uma serie de conferencias sobre a colonização francesa.

No mesmo comboio e com igual destino, partiu tambem o sr. visconde de Dampierre, ministro da França no Canadá, que chegou ontem á capital, a bordo do «Clipper».

Na «gare» apresentaram-lhes cumprimentos de despedida os srs. ministro e pessoal da legação e do consulado da França, Raimond Warnier, director do Instituto Francés em Portugal, e outras individualidades.

CLINICA VETERINARIA

DR. BRUTO DA COSTA

Operações, tratamentos e vacinações

Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c
(junto á Marennidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 30 as 12 e das 16 e 30 as 18
Tel. 4 3139

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 3.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Fausto Quadros, começou hoje o julgamento do guarda auxiliar José Simões Leitão, que na noite de 14 de março de 1938, na avenida Almirante Reis, esquina da rua Lucinda do Carmo, matou a tiro o cigano Salinas Emidio. Aberta a audiencia, compareceram 20 testemunhas de acusação e outras tantas de defesa. E' patrono do reu o sr. dr. Bessone de Abreu e acusador particular o sr. dr. Corte Real e delegado do Ministerio Publico o sr. dr. Francisco Maldonado. O reu, por intermedio do seu advogado, alegou a legitima defesa. Está a ser ouvida a primeira testemunha de acusação, Joaquim Martins.

A audiencia não deve terminar hoje.

Aos Amadores Fotográficos

Para obter bons negativos é indispensavel empregar películas «VE-RITAS» ou «SPOCHROM» grande latitude e indiscutivel pureza. Vendem-se em toda a parte aos seguintes preços:

6 1/2 x 11 9\$00
6 x 9 7\$50
4 x 6 6\$50

Enviam-se encomendas a cobrança.

Grandes descontos para revenda.

Representante em Portugal

FOTOGRAFIA ACHILLES

AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º andar — LISBOA

Exija sempre o queijo da ilha
que tenha a marca

ROSAL

Não há melhor.

OS SALTOS DE BORRACHA «ENFIM» SÃO QUASI SEM FIM. ESTÁ FEITA A PROVA. DESCONFIEM DAS IMITAÇÕES, CADA VEZ EM MAIOR NUMERO.

MOBILIAS MODERNAS

preços de reclame. Facilidades de pagamento
Estabelecimentos Mateus

153 - Rua de S. Lezaro - 71
Telef. 46538

Café Luso

Hoje, das 21 as 2 horas, grandioso programa, com o distinto cantor Antonio Samil, em tangos e canções de Coimbra, Alfredo Marcenciro, Mariana Chagas, Augustão Pereira, Virgínia Noronha e Mario Silva. 2.ª apresentação, do famoso concertista comico Revling. Amanhã, das 15 as 17, multiplée com os distintos artistas Ilda Silva, José Pereira, Brígida Silva, Mario José Paninho, Maria Raquel, Epifanio Guimaraes e Revling. O Café Luso é sempre marcante, em selecção e arte.

Avenida da Liberdade, 131-137

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone: 2 9638

HOJE das 21 as 5 da manhã

Grande baile da Mi-Carême. Esplendida orquestra Jazz. Fados e Guitarradas.

Entrada: Senhoras 2\$50. Cavalheiros 5\$00

AMANHÃ «MATINÉE»

Das 15.30 as 19: Rosa Maria, Guiomar da Conceição, Julio Proença, Abilio Ramos e Fernando Farinha «Miúdo da Bica». Entrada gratuita.

Solar da Alegria Tel. 27193

Hoje, das 21 as 2 horas da manhã: MARIA CARMEN, Alcídia Rodrigues, Domingos Silva, Antonio Santos, e estreia da querida e popular actriz AUZENDA DE OLIVEIRA. Entrada 1\$50. Consumo 1\$50.

Amanhã, em grandiosa «matinée»: AMALIA RODRIGUES, Margarida Pereira, Manuel Calixto, frutuoso França e Francisco dos Santos.

Café Mondego Tel. 25676

Hoje, ás 21 h.: Berta Cardoso, Margarida Pereira, Manuel Calixto e Jaime Silva. Consumo 1\$80. Amanhã: grandiosa «matinée».

A Sonoro-Filme vai apresentar, 3.ª feira, no São Luiz

O MAIOR FILME DE TODOS OS TEMPOS!

A VIDA FUTURA

Que H. G. Wells escreveu

Alexandre Korda produziu

e William Cameron Menzies realizou

O que sucederá nos 100 anos. que hão-de vir?



CLOUS DO FILME: O bombardeamento duma cidade aberta, pela aviação inimiga — Os horrores da guerra — Os aviões gigantescos, que transportam exercitos inteiros — O gaz da paz, que adormece as populações — A construção da Cidade Nova — O canhão do espaço — A tentativa para alcançar a lua!

Um filme sem igual na historia do cinema, que arrebatá pela sua grandeza e nos esmaga pelo poderoso realismo com que são apresentadas as mais arrojadas protecias!

O crime da estrada de Sintra

A P. I. C. continua

a investigar

sobre a agressão ao «chauffeur»

A P. I. C. desenvolve uma intensa actividade para descobrir, no mais curto espaço de tempo, os autores da agressão de que foi vítima o motorista Amaro Luiz dos Santos, na estrada de Massamá.

O caso do vendedor de gravatas preso por suspeita de furto do revólver encontrado dentro do carro, está já esclarecido.

Um dos investigadores, ao examinar a arma, verificou que ela tinha todas as características de uma que foi furtada em tempos, pelo que o preso foi libertado. Fugira à Polícia, quando esta o quis prender, por suspeitar que a autoridade ia novamente multá-lo, o que já lhe acontecera na véspera, em virtude de não ter licença.

Foi também preso, horas depois, um seu primo, vendedor de pentes, pelo facto do seu físico se assemelhar muito com o homem que a vítima indicou como seu agressor.

Ao fim da tarde, os investigadores levaram os dois indivíduos aos hospitais de Arroios, à presença do ferido, o qual declarou não ser qualquer deles o agressor. Esta pista foi assim abandonada.

Hoje foi ouvido um motorista que em tempos teve uma questão com a vítima por causa da transacção de um automovel e que ficou a dever-lhe 3.000\$00, ameaçando-o ainda de lhe dar dois tiros.

A vítima diz ter a impressão de que a agressão foi motivada por um caso meramente pessoal, mas a Polícia não se mostra muito inclinada a acreditar.

Por suspeita de intervenção neste crime, encontram-se presas outras pessoas cujos nomes a Polícia não revela.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A situação dos militares afastados

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia—sessão de estudo do decreto-lei 20.449—usou da palavra o sr. dr. Boto de Carvalho, que se referiu à realização do «Dia da Finlândia» e à cotização da juventude portuguesa para as crianças daquele heroico país-mártir. O orador fez o elogio caloroso da iniciativa, passando depois a ocupar-se do problema da educação da mocidade portuguesa em face da separação escolar dos sexos.

Falou depois o sr. engenheiro Hintze Ribeiro, que, acerca da crise da Madeira, confirmou as palavras energicas ontem pronunciadas pelo deputado sr. dr. Favila Vieira, no desejo de ser delibada a sua gravidade.

O orador ocupou-se também da crise nos Açores, focando a exportação e as pautas aduaneiras e citando dados estatísticos.

O sr. general Schiappa de Azevedo ocupou-se depois da situação em que se encontram alguns oficiais e sargentos por motivo de movimentos que surgiram após a proclamação da República. Atendendo a que muitos daqueles são hoje defensores da situação, julga o orador que a oportunidade das comemorações centenárias seria a melhor para um gesto de reparação, anulando as leis injustas que afastaram aqueles militares.

O sr. dr. Calheiros Veloso tratou da proxima largada dos barcos pesqueiros do bacalhau e da situação da Figueira da Foz que como praia é frequentada apenas durante dois meses e que no restante do ano tem de ser olhada como porto de pesca, e como tal merece ser amparada conforme as suas necessidades.

O orador justificou as suas palavras com dados estatísticos.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 16°5; minima, 11°4. No mesmo dia do ano passado: maxima, 17°2; minima, 9°2.

Tempo provavel amanhã em Lisboa: Grande aumento da nebulosidade e novamente chuva. Vento SW bastante forte com rajada. Temperatura sem grande modificação.

JARDIM CINEMA
BAILE

da «Mi-Carême», hoje, sábado

A GUERRA EUROPEIA

Hitler recebeu esta manhã Welles

e informou-o de que o Reich vai intensificar a guerra na proxima Primavera

FRONTEIRA ALEMÃ, 2.—A agencia officiosa alemã D. N. B. anuncia que Hitler recebeu esta manhã Sumner Welles. No patio de honra da Chancelaria do Estado foram prestadas honras militares por uma companhia com estandarte. Assistiram, entre outras pessoas, à entrevista o encarregado de Negocios da embaixada americana, Kirk, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Ribbentrop, o ministro de Estado, Meissner e o dr. Schmidt, como interprete.—(Havas).

O Fuehrer informou Welles de que o Reich vai intensificar a guerra

BERLIM, 2.—Sabe-se de fonte autorizada que Hitler informou esta manhã Welles de que o Reich tenciona intensificar a guerra na proxima Primavera, visto estar completamente preparado para emprender uma luta até à victoria final.

O Fuehrer afirmou, por outro lado, que o governo alemão acredita firmemente que não podem existir bases para estabelecer a paz, desde que a Grã-Bretanha tem o proposito deliberado de esmagar a nação alemã e o seu povo.—(U. P.).

Os objectivos de guerra dos alemães

FRONTEIRA ALEMÃ, 2.—O «Voelkischer Beobachter», que traduz frequentemente os pensamentos secretos de Hitler, definiu esta manhã com franqueza brutal os verdadeiros objectivos de guerra dos alemães. «Queremos—disse—libertar a Alemanha das constantes interferencias das potencias occidentais e queremos aniquilar o terror porque, sem isso, nenhuma liberdade, nenhuma paz verdadeira é possível».

Vê-se naquelas palavras a ideia inicial do autor de «Mein Kampf», isto é, o aniquilamento das democracias e a instauração da paz alemã em todo o mundo.

Por sua vez, o «Hamburger Fremdenblatt» precisa que os projectos alemães da primavera se harmonizam com as finalidades que Hitler definiu no seu ultimo discurso que se traduzem nas seguintes palavras: luta inflexível por todos os meios. Afirma que os boatos relativos a pretensos boatos de paz não passam de palavras, sem autoridade.—(Havas).

O reabastecimento da população alemã tende a normalizar-se

BRUXELAS, 2.—De Berlim informam a agencia Belga que o degelo começou na Alemanha ha uns dez dias. O reabastecimento da população—que durante o periodo de frio foi seriamente perturbado—ainda não está completamente organizado. Houve uma altura em que não havia maneira de arranjar batatas. Agora existe grande quantidade, mas os particulares não podem adquirir grandes «stocks». A abertura dos canais permitiu o abastecimento mais abundante de carvão, mas a falta que se verificou nestes dois ultimos meses daquele combustível foi tão grande que serão precisas varias semanas para normalizar a situação. Actualmente, ainda ha muitos escritorios onde não funciona o aquecimento.

Entre as restrições dos ultimos tempos, convem mencionar as relativas ao tabaco. O doutor Reiter, presidente da Repartição de Saude do Reich, declarou que novas observações demonstraram que o tabaco é muito prejudicial para o organismo feminino, convindo, portanto, recomendar às senhoras que não fumem.

A alta de preços é geral. Recentes declarações de homens responsaveis mantêm que as autoridades precederão energicamente contra todos os que atentarem contra o principio da estabilidade dos preços. Mas, para tudo quanto não represente artigo indispensavel, parece que haverá certa liberdade. Por outro lado, não se fala em restabelecer os comboios suprimidos durante o periodo de frio. A hora de verão começará em 1 de abril. A despeito destas inumeras restrições e

dificuldades, consegue manter-se, em larga medida, a vida normal. A população dá provas de resistencia e todos se mostram convencidos de que em breve haverá acontecimentos novos no dominio militar.—(Havas).

Os comunicados de guerra

PARIS, 2.—Comunicado official desta manhã: «Noite tranquila no conjunto da frente».—(Havas).

BERLIM, 2.—Comunicado do Alto Comando do Exército:

«A oeste não se registaram acontecimentos especiais. A aviação fez vôos de reconhecimento sobre todo o Mar do Norte até às Ilhas Orcades. Aviões alemães atacaram em diversos pontos navios de guerra ingleses, assim como navios mercantes encorporados em «comboios» ingleses. Foi afundado um navio mercante. Verificou-se um grande incendio em outro navio. Quatro outros navios mercantes foram atingidos por bombas, de forma que a sua perda é provavel.

Depois de um «raid» nocturno sobre a Alemanha do noroeste, um avião inimigo regressou ontem de manhã perto de Nymegue pelo territorio holandês».—(D. N. B.).

Noticias diversas

A Russia deseja melhorar as suas relações com a Turquia

ESTOCOLMO, 2.—Noticias recebidas de Moscovo indicam que a Russia deseja aliviar a tensão nas suas relações com a Turquia. A Imprensa sovietica já não publica as habituais tiradas violentas contra a Turquia e o ministro da Russia em Ankara tem visitado repetidas vezes, durante a semana finda, o ministro dos Negocios Estrangeiros Sara Joglu. A Russia mostra claramente os seus projectos de reatar as negociações com o governo da Turquia que foram interrompidas em novembro do ano passado.—(Exchange Telegraph).

Benés está apreensivo

CARDIFF, 2.—Benés, em discurso pronunciado ontem à noite nesta cidade, exprimiu a sua apreensão pela possibilidade de os Aliados não compreenderem a necessidade de destruir o regime nazi. O orador declarou:

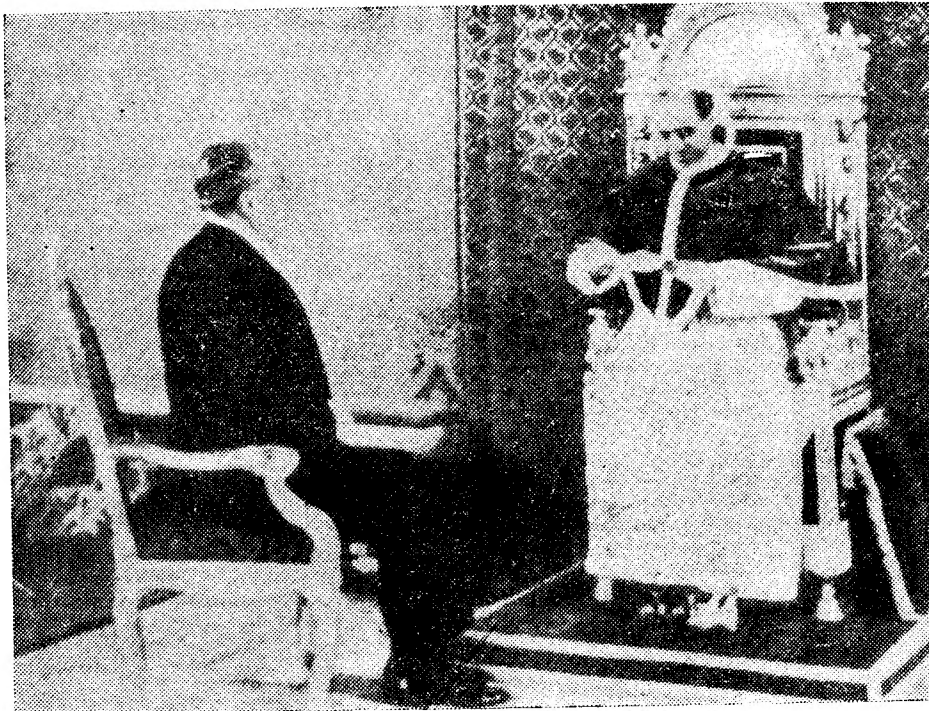
—Não é possível manter com o nazismo nenhuma discussão digna, nem chegar a acordo aceitavel.—(Exchange Telegraph).

0-0-0

A POLITICA DE ROOSEVELT



A sua chegada a Roma, Sumner Welles é recebido pelo chefe do protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros e pelo embaixador norte-americano



Pio XII lê a mensagem que acaba de lhe ser entregue pelo sr. Myron Taylor, representante pessoal do Presidente Roosevelt junto do Vaticano

paz de Lord Tavistock

Lord Tavistock é um excêntrico da política. Caso frequente em Inglaterra. Oswald Mosley é o tipo, dinâmico e agressivo, dos fidalgos e dos intelectuais ansiosos na luta dos partidos, com todos os inconvenientes da sua tenacidade ou da sua origem. Nenhum deles perde as características da formação universitária e da indole desportiva, quando entra na vida pública. Resultado: o ambiente nacional resiste-se, ao mesmo tempo, das exigências de uma camaradagem excessiva e das facilidades do «fair play».

Lord Tavistock evoluiu do comunismo para o nacional-socialismo, das doutrinas de violência para os postulados da caridade cristã. O protitismo é a marca do seu carácter, o condor natural do seu espírito. Deste malgama resulta uma confusão mental e uma audácia ingenua, que explicou a iniciativa que tomou.

Ninguém se admirará de que Lord Tavistock tenha apresentado aos comitês um plano de paz elaborado pelo ministro da Propaganda do Reich. Outros o precederam nesse caminho, outros ainda lhe seguirão o exemplo. Todos têm o direito de estranhar que lhe consentam a sua apresentação e a sua divulgação, na hora em que a Grã-Bretanha sacrifica as melhores energias para fazer, em nome de princípios que constituem a sua razão de ser, uma guerra de que dependem a existência e o futuro da nação britânica.

O plano de Lord Tavistock não tem nada de novo. O seu aparecimento coincidiu, rigorosamente, com a chegada a Berlim do sub-secretário de Estado americano, Sumner Welles. Emquanto Ribbentrop afirma, ao enviado de Roosevelt, que o Reich deseja apenas que lhe assegurem o espaço vital indispensável ao seu desenvolvimento natural, o nobre lord britânico procura demonstrar, praticamente, que os objectivos nacionais da Alemanha não estão em contradição, nem com a existência nem com a prosperidade do Império britânico. Reveladora conjugação de esforços que, em última análise, se destinam a servir a causa da paz.

O panfleto de Lord Tavistock, que o autor rotulou de oficial e insere as condições de paz da Alemanha, foi preparado com todos os condimentos próprios a impressionar a opinião pública da Grã-Bretanha. Quais são os objectivos pelos quais se bate a nação britânica? Pela reconstrução da Polónia, pelas fronteiras garantidas? Pela ressurreição da Checo-Eslováquia, que deturpou anexar? O plano de Lord Tavistock prevê a existência de uma Polónia e de uma Checo-Eslováquia independentes. Que esse dois países não podem car, precisamente, com as fronteiras, a estrutura e as características que o tratado de Versaillies lhes atribuiu, é a própria evidência. Não se trata de reparações pelos danos sofridos nos últimos dois anos. Trata-se da criação de um novo equilíbrio europeu que implique a liquidação das injustiças cometidas pelos vencedores de 1919. A Austria seria objecto de um plebiscito para decidir dos seus destinos. homenagem prestada ao princípio da livre disposição dos povos e certeza de que a esmagadora maioria dos votantes se pronunciará pela continuação do Anschluss.

Os territórios coloniais seriam objecto de uma nova partilha; proceder-se-ia a uma nova repartição de matérias primas, com as suas consequências políticas. O Reich reivindicaria os seus antigos domínios ou aceitaria quaisquer outros que lhe fossem atribuídos. Depois seria a pacificação geral: a Sociedade das Nações reformada, o desarmamento, a confraternização dos homens que se afrontam nas fogueiras, no mar e no ar.

Lord Tavistock, publicando o plano de paz alemão, revela que o ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Lord Halifax, lhe declarou que não se pode ter confiança no actual governo do Reich.

O dr. Goebbels, que marcara já um primeiro ponto com a viagem de Sumner Welles, está a ver aumentada a conta dos seus êxitos. — C. F.

LINITA

É o único colchão de arame que em condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro 7, 75. Telefone 2 5448.

O «DIA DA CRIANÇA FINLANDESA»

As crianças de Portugal

demonstraram hoje a sua solidariedade para com os infelizes pequeninos da Finlândia

As crianças portuguesas que andam nas escolas deram hoje uma prova admirável de solidariedade com as finlandesas, vítimas inocentes duma guerra que as encheu de sofrimentos e a muitas atirou para o exílio.

O sr. professor Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, determinara que, em todos os estabelecimentos portugueses de ensino, oficiais ou particulares, primários, secundários e superiores, os directores ou professores realizassem palestras alusivas ao sacrifício das crianças finlandesas e aos deveres de solidariedade, e que cada aluno ou aluna contribuísse com um donativo de 10 centavos ou mais. E tanto os professores como as crianças corresponderam abolutamente ao que se esperava, pois estas não só quiseram ir a todas as aulas, mas procuraram, ainda as mais pobres, dar mais do que o mínimo estabelecido, na ansia de contribuir quanto possível para minorar a sorte dos pequeninos finlandeses que a Noruega, a Suecia, a Dinamarca e outros países acolheram na sua fuga aos horrores da guerra. Ainda não se sabe quanto renderam os diversos pediteiros. Mas o que se sabe é que todo o dinheiro foi dado de boa vontade.

No Conservatório Nacional

Às 14 horas houve, no Conservatório Nacional, uma sessão solene, a que assistiram os professores, o secretário, sr. Jaime Silva, numerosos alunos e alunas e pessoas das famílias destas. A sr.ª D. Celeste Mota, directora do respectivo Centro da «Mocidade Portuguesa Feminina», leu uma folha de formação nacionalista dedicada à Finlândia.

O professor Herminio do Nascimento, por sua vez, leu identica folha de formação nacionalista da «Mocidade Portuguesa». O sr. Santos Gil, professor de português, leu um interessante discurso, enaltecendo o patriotismo e a heróicidade do povo finlandês na defesa da sua terra e mostrando a necessidade e o dever de auxiliar as crianças da Finlândia.

No final, as alunas e os alunos depositaram os seus donativos num recipiente colocado á entrada da sala.

Nos liceus de Lisboa

No Liceu de Passos Manuel, compareceram hoje, pelas 8 e 45, todos os alunos, que foram divididos por ciclos.

Os professores srs. Julio Loureiro, Augusto Covelo e Ferreira de Almeida,

fizeram preleções, respectivamente, aos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Depois das palestras, todos os alunos recolheram as suas aulas, onde contribuíram com varias importancias.

Foram recebidos cerca de 900 escudos, que em seguida foram entregues ao comandante do Centro n.º 27 da «Mocidade Portuguesa», sr. Filipe Pairedes.

No Liceu de Camões, o professor Anibal Pinheiro, director do Centro da «Mocidade Portuguesa», proferiu algumas palavras, seguindo-se o pediteiro.

No Liceu de Gil Vicente, o pediteiro realizou depois da palestra do sr. dr. Hortensio Pais de Almeida Lopes rendeu 420\$60.

No Liceu de Pedro Nunes, na sessão cultural realizada ás 12 e 30, o reitor sr. dr. Sá e Oliveira discursou, seguindo-se a recolha de donativos.

Na secção do mesmo liceu que funciona na rua da Junqueira, o pediteiro foi feito depois de algumas palavras do sr. dr. Córvo Mendes e de dois alunos.

No Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, o pediteiro realizou-se em seguida a uma sessão que se iniciou ás 15 horas e em que usou da palavra a reitora sr.ª dr.ª Maria Guardioli.

No Liceu de D. Filipa de Lencastre, ás 15 e 30, houve uma sessão dedicada ás crianças finlandesas. Depois duma alocução da professora sr.ª D. Adelaide Felix, de numeros de musica e de poesias alusivas, foram recolhidos donativos de todas as alunas.

Nas Escolas Comerciais

Em todas as escolas comerciais houve identicas cerimoniaes.

Na de Ferreira Borges, o sr. dr. Fernando Pamplona dissertou sobre a historia da Finlândia, evocando, a proposito, algumas jornadas heroicas de Portugal.

Depois, tanto os professores como os alunos contribuíram largamente para a subscrição a favor das crianças finlandesas.

Na Escola Francesa

De acordo com as instruções do sr. ministro da Educação Nacional, realizou-se hoje, na Escola Francesa, a cerimonia do Dia da Criança Finlandesa, tendo o director, num vibrante apelo á generosidade dos alunos, mostrado, duma forma impressionante, os sofrimentos que as crianças finlandesas têm passado nesta terrivel emergencia.

O NOVO UNIFORME DOS CARTEIROS



Os carteiros de Lisboa envergaram hoje, pela primeira vez, o seu novo uniforme, acontecimento que despertou certa curiosidade ás primeiras horas da manhã, quando os simpáticos funcionarios se espalharam pelas ruas de Lisboa, na distribuição diaria da correspondência. O primeiro grupo que hoje saiu para a rua com o novo fardamento fê-lo na presença do administrador-adjunto, sr. eng. Duarte Calheiros. A aquisição de fardas, que até 1938 se fazia por conta do pessoal, que para esse efeito recebia o respectivo abono, passou agora a fazer-se a expensas da Administração Geral. Ha muito tempo que esta transformação se impunha, para prestigio dos serviços e beneficio do pessoal. As novas fardas são semelhantes ás usadas nos outros serviços do Estado, sem perderem contudo a característica propria dos serviços a que se destinam. Até ao fim do corrente mês todos os carteiros de Lisboa devem usar já o novo fardamento.

Um desastre no Porto

1 morto e 3 feridos

por ter abaido uma parede em frente do teatro Rivoli

PORTO, 2.—(Pelo telefone)—Ha tempos que uma turma de trabalhadores procede á demolição dos predios da rua do Bomjardim, em frente ao teatro Rivoli, a fim-de o mesmo local ser transformado em jardim, conforme o projecto existente. As obras, muito demoradas, decorriam sem novidade de maior e nada deixava prever que viesse a dar-se o desastre de hoje.

Cerca das 9 horas, um grupo de trabalhadores, sob as ordens do encarregado das obras, Benigno Fernandes, de Guinfaes (Maia), procedia ao arrancamento duma trave mestra que ligava a parede de encosto do prédio 214-218, onde esteve instalada a Confeitaria Ordoñez, a uma outra, fronteira, pronta a ser demolida.

Além do encarregado, procediam a esse trabalho os seguintes operarios: David Pereira Talho, casado, de Guinfaes, Avelino Gonçalves, de Milheiró, Antonio Francisco Reis, de Guinfaes, e José Augusto Martins de Sousa, moço, de Mosteiró, todos do concelho da Maia.

Às 9 e 15, a trave partiu-se, arrastando com ela o David, o Avelino e o Sousa, bem como grande quantidade de pedras da parede de encosto.

Nuvens de poeira e calça não permitiram, no primeiro momento, que quem passava, se desse conta da gravidade do desastre. Porém, aos gritos dos operarios soterrados nos escombros e dos que estavam em perigo iminente, como o Reis e o encarregado Benigno, foi dado o alarme aos Bombeiros Voluntarios do Porto, cujo quartel fica a poucos metros e donde o caso foi comunicado aos Bombeiros Municipais.

Organizado o serviço de socorros, com grande risco, pois as paredes agora soltas ameaçam ruina, foram retirados, debaixo das pedras o David Pereira Talho—que já estava morto—o Avelino Gonçalves e o moço Martins de Sousa. Conduzidos todos ao hospital da Misericórdia, verificou-se o obito do David.

Avelino Gonçalves—que sofreu fractura occipital, muitas contusões e escoriações e um choque traumatico—encontra-se em estado grave na sala de observações; e o moço Martins de Sousa tem fractura do femur no terço superior e outros ferimentos, e recolheu á enfermaria n.º 5.

O encarregado, depois de retirado da posição critica em que se encontrava, desapareceu.

As pedras, ao desabar, colheram ainda o trabalhador Anibal Moreira, da Maia, que passava, no momento do desastre, junto do prédio, levando uma táboa ás costas, e que ficou ligeiramente ferido.

O sr. engenheiro Amaral, inspector dos incendios, que esteve no local do desabamento, mandou vedar ao publico a rua do Bomjardim, desde o Rivoli até ao quartel dos Voluntarios, ao mesmo tempo que providenciava para evitar novo desastre.

À tarde, ás ordens do chefe Gaspar, dos Bombeiros Municipais, uma escada Magyrus auxiliou os trabalhos duma brigada de pessoal camareiro, que, sob a direcção do encarregado das obras municipais, sr. Henrique Ferreira, procedeu ao escoramento das paredes, com risco de vida.

Embora os trabalhadores afirmem o contrario, a verdade é que testemunhas insuspeitas dizem que a parede que ruuiu já ameaçava desabar.

A Policia—que impede o transito e conserva a distancia centenas de curiosos—tomou conta da occorrença.

UM CINEMA MODERNO

E CONFORTAVEL

a preços acessiveis a todos

A população de Lisboa vai ter, dentro de poucos dias, um cinema confortável e moderno, onde, a preços acessiveis a todos, poderá apreciar os filmes de maior exito que vieram a Portugal: o «Cinearte», da Sociedade Administradora de Cinemas, Lda, de que será gerente o actual director do «Europa-Cinema», sr. João Francisco da Silva.

Esta casa de espectaculos—que fica na rua Vasco da Gama, 126 (telefone 60446), em frente do jardim de Santos—servirá, pela sua situação, todo o publico de Lisboa, mas em especial o da Lapa, da Pampulha, da Esperança, de S. Paulo, da Estrela e da Boavista.

LEIA O

sempre
fixe

Foram acareados os autores das burlas do imposto do Desemprego

Chegou hoje ao Tórel, acompanhado por um agente, vindo de Vila Nova de Gaia, para onde tinha fugido, o fiscal do Commissariado do Desemprego Joaquim Correia, que foi esta manhã acareado com o seu colega Anselmo Pereira Caldas de Oliveira.

Uma grande parte das guias referentes ás importancias discriminativas das verbas recebidas era rubricada e autenticada com os respectivos carimbos-numeradores pelo Oliveira.

Por estas guias, agora em poder da Policia, verificou-se que o fiscal Correia recebeu cerca de 6.000\$00.

O funcionario Oliveira diz que, desta importancia, apenas recebeu uns 800\$00, que mal chegaram para uns medicamentos. O Joaquim Correia diz que lhe dava metade do que recebia, o que não é confirmado pelo seu colega.

Existem ainda outras guias de importancias recebidas dos contribuintes que não deram entrada nos cofres, com varias rubricas que os presos negam serem suas.

A Policia tem em seu poder uma carta que o Joaquim Correia enviava a determinada pessoa com acusações de certa gravidade.

O preso Anselmo Pereira Caldas de Oliveira, que teve hoje duas hemoptises, foi internado num hospital, sob prisão.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6806.....	400.000\$
9103.....	30.000\$
3998.....	20.000\$
3803.....	10.000\$
6805.....	2.260\$
6807.....	2.260\$

Premiados com 2.000\$00

1007 2086 7537 10188

Premiados com 1.000\$00

519 1930 2074 4275 4583 4851 5037 6120

Premiados com 300\$00

DEZENA

30 72

CENTENA

120	121	208	331	395	435	458	465
523	549	582	614	638	657	671	746
757	851						

MIL

1000	1031	1050	1090	1146	1237	1310	1335
1426	1589	1714	1741	1759	1938		

DOIS MIL

2025	2152	2171	2181	2330	2397	2490	2545
2834	2837	2993					

TRES MIL

3106	3117	3200	3259	3291	3300	3418	3486
3642	3846						

QUATRO MIL

4172	4259	4700	4753	4784	4846	4937	4956
------	------	------	------	------	------	------	------

CINCO MIL

5477	5530	5690	5766	5771	5795	5807	5898
5939	5984	5987					

SEIS MIL

6002	6074	6090	6145	6232	6272	6317	6487
6525	6527	6581	6616	6652	6735	6840	

SETE MIL

7086	7170	7182	7325	7444	7477	7512	7610
7743	7793	7839	7871	1911	7960	7977	

OITO MIL

8009	8058	8089	8202	8328	8347	8355	8367
8482	8524	8576	8619	8665	8667	8693	8778
8834	8904	8945	8954				

NOVE MIL

9051	9065	9109	9376	9388	9536	9559	9713
9767	9807	9929					

DEZ MIL

10076	10161	10171	10185	10314			
-------	-------	-------	-------	-------	--	--	--

Os numeros de 6801 a 6990 e 9101 a 9200 têm o premio de 203\$00 por corresponderem ás centenas do 1.º e 2.º premios.

Os numeros de 3801 a 3900 têm o premio de 400\$00 por corresponderem á centena do 3.º e 4.º premios.

Os numeros terminados em 5, 6 e 7, têm o premio de 200\$00, por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3. — 4.º Domingo da Quaresma. S. Cunegundes, viúva de S. Henrique.

Lausperene, está na capela da Senhora da Conceição, ao Rato; ás 12, missa; ás 18, devoção ao Santissimo.

Jerónimos, ás 17, procissão do Senhor dos Passos.

CASO DE MISERIA

Para um pobre homem desempregado, que ha dias ficou viúvo e tem dez filhos a sustentar, impressionante caso de miseria a que ontem nos referimos, recebemos de A. R. P. A. 50\$00 e de B. V., 10\$00, que agradecemos.

Qualquer donativo pode ser enviado para a administração do nosso jornal ou entregue na rua Barão de Sabrosa, 51.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os lanternas são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

3898

O 3898 que na lotaria de hoje obteve o terceiro premio grande — vinte mil escudos — foi vendido na casa Travassos, da rua da Palma, 43, onde é certo em todas as lotarias.

ANO DO CENTENARIO ANO DA SORTE

SORTE GRANDE IMEDIATA

9103 30 contos

vendida por

CAMPIÃO & C.^a

CASA FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO, 116

N. B. — Parte deste numero foi recebida da CASA DA SORTE

A «MASCOTTE» POPULAR

distribuiu na extracção de hoje um grande numero de premios. iniciando, de braço dado com a Sorte a sua feliz carreira e contemplando muitos dos seus numerosos clientes.

Para a proxima extracção deve vender a Sorte Grande, para a qual já tem á venda

Bilhetes a	200\$00	Decimos a	20\$00
Moios a	100\$00	Vigésimos a	10\$00
Quartos a	50\$00	Centésimos a	5\$00

Pelo Correio mais 18\$00, não se enviando jogo a cobrança. Recorre-se hoje mesmo a todo o jogo que for apresentado.

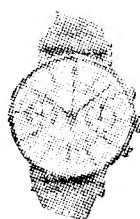
A «MASCOTTE» POPULAR

(A casa de lotarias que da sorte a toda a gente)

Telefone 6 2971

5 — Rua do Sol ao Rato — 5

LISBOA



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela

Aviação Americana e pela Aviação Inglesa. É aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste ás maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o seu funcionamento.

Modelos lindíssimos.

Fabricação Suíça, completamente

ANTEMAGNETICO

Prefiram «BREITLING»



RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO «BARATEIRO PIMENTA»

Rua da Palma, 2

O maior sortido, o que mais barato vende

Parecer desfavorável

A ILHA DO PICO

não mudará de nome

«O Diário das Sessões» publica hoje o parecer da Camara Corporativa acerca do projecto apresentado pelo deputado sr. Linhares de Lima para que a ilha do Pico volte a denominar-se ilha de S. Diniz. Depois de apreciar o fundamento historico do projecto, o parecer chega á seguinte conclusão:

«Pretende-se que a ilha do Pico retome o nome de S. Diniz, com o fim tambem de se fazer respeitar a vontade testamentaria do Infante D. Henrique.

Ora a verdade é que o citado testamento não contém qualquer expressa vontade do testador relativamente á denominação das ilhas: refere-se apenas ao nome delas. De resto, nesse documento, bem como noutros diplomas a que nos referimos, não se fala sómente da ilha de S. Diniz, mas tambem na de Jesus Cristo, S. Luiz, S. Tomaz e Santa Iria.

E parece que, a pretender-se respeitar a terminologia henriquina, se deveriam restabelecer então todas estas denominações, sendo certo que, a dar-se preferéncia a alguma, surgiria em primeiro lugar, logicamente, a de Jesus Cristo, visto que não só no pensamento do Infante nenhum nome poderia, em qualquer caso, sobrepor-se ao do Salvador, mas tambem todas aquellas denominações se achavam relacionadas com a Ordem de Cristo.

Demais, a unica denominação que persistiu, muito embora só entre eruditos, foi a de Jesus Cristo para a Ilha Terceira.

Pretende-se, é certo, com a nova designação tambem homenagear a memoria do Rei Lavrador. Mas parece á Camara Corporativa que no momento actual bem modesta seria semelhante homenagem, aliás incompreendida do grande publico, que nessa designação descobriria preito rendido a S. Diniz e não a D. Diniz.

Convém ainda acentuar que a denominação de ilha de S. Diniz não chegou a entrar na tradição e muito poucos anos até foi oficialmente usada. Não acontece, porém, o mesmo quanto á actual designação—ilha do Pico,—consagrada por mais de quatro seculos.

Portanto a adopção do projecto correspondia não ao reatamento mas ao repudio da tradição, e, sem duvida, viria a succeder com esta tentativa o mesmo que com a do Infante: a terminologia popular, a terminologia dos marceantes, vencê-la-ia, sobrepondo-se-lhe.

Demais, ninguém desconhece os inconvenientes de vária ordem que a substituição acarretaria e que só seriam de desprezar se motivos muito ponderosos a impusessem, o que não se verifica.

Por estas considerações, a Camara Corporativa, não obstante reconhecer os elevados intuitos que determinaram a apresentação do projecto, não pode emitir parecer favorável á sua aprovação.

Assinam este parecer os srs.: Domingos Fozas Vital, Abel de Andrade, José Gabriel Pinto Coelho, Gustavo Cordeiro Ramos, João Serras e Silva, Joaquim Moniz de Sá Corte-Real e Amaral (relator).

LUIGI FEDERZONI

visitou hoje

os Chefes do Estado e do Governo

O presidente da Real Academia da Italia, e antigo ministro das Colonias, Luigi Federzoni, visitou hoje, ás 16 horas, o sr. Presidente da Republica, no palacio de Belem, depois do que se dirigiu para S. Bento, para ser recebido, ás 17, pelo chefe do governo.

As 17 e 45, o illustre visitante irá ao Ministerio da Educação Nacional e ás 18 horas ao Instituto de Cultura Italiana.

As 20 horas realizar-se-á, no Estoril, um jantar oferecido pelo comendador Gerbore, encarregado de Negocios da Italia.

Amanhã, Federzoni almoçará na quinta da Piedade, em Sintra, a convite da sr. marquesa de Cadaval; ás 17 horas haverá um «chá», em Cascais, oferecido, pelo sr. ministro da Educação Nacional; e ás 20 horas um jantar oferecido pelo sr. embaixador Alberto de Oliveira.

Na proxima segunda-feira, ás 22 horas, Luigi Federzoni será recebido na Academia das Ciencias, numa sessão solene em que fará uso da palavra os srs. dr. Egas Moniz, que abrirá a sessão; dr. Julio Dantas, presidente da classe de Letras, que apresentará saudações ao presidente da Academia Italiana; dr. Alberto de Oliveira e por fim Luigi Federzoni.

RESTAURANTE CLEMENTINA

Recomendam-se os seus servicos de pequenas doses á lista, mensalidade ou series. Mensalidades especiais para casal. Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Tel. 24619.

O desenvolvimento das carreiras aéreas transatlânticas

NOVA YORK, 2.—A Pan-American Airways está a estudar as propostas para a construção de dirigíveis gigantes, capazes de transportarem 50 passageiros e 5.000 libras-peso de correspondência, em vôos sem escala, através da estratosfera até a Europa. O terminus oriental da carreira será, provavelmente, Lisboa, enquanto a guerra durar na Europa. Não se espera que os novos «super dirigíveis» iniciem as projectadas carreiras, antes do fim de 1942.

Oito casas de construção aeronautica americanas estão a estudar os planos para a construção de um hidroplano capaz de cruzar o oceano, durante todo o ano e sob todas as condições atmosféricas. Aqueles aparelhos deverão cobrir 5.000 milhas sem reabastecimento, e a velocidade superior a 300 milhas por hora. Uma das mais extraordinarias inovações destes novos aviões será a de permitir que todos os seus passageiros possam voar segura e confortavelmente, em altitudes superiores a 25.000 pés.

Explicando os objectivos destas novas construções, um representante da Pan-American declarou que 74 por cento das circunstancias desfavoráveis atmosféricas dos vôos transatlânticos se encontra á altura de 15.000 pés acima do nível do oceano. A fim de poder voar a 25.000 pés de altura na zona da «estratosfera» os aviões disporão de cabinas especiais, fechadas, hermeticamente, tanto para a tripulação como para os passageiros. —(United Press).

NOTÍCIAS DO BRASIL

Homenagem a Pedro de Albuquerque

RIO DE JANEIRO, 2.—Foi constituída em Belem, uma comissão militar sob a presidencia do general Lobato, filho, comandante da Região Militar do Pará, para prestar homenagem á memoria do português Pedro de Albuquerque, o herói de Rio Formoso (Pernambuco), que morreu como governador do Pará, estando os seus restos no convento do Carmo, onde se construirá um mausoleu e onde será colocada uma placa comemorativa. —(Americana).

Emigrantes portugueses

S. PAULO, 2.—Os jornais noticiam a chegada a esta cidade de 322 emigrantes portugueses. A maior parte seguirá daqui para o interior do Estado, a fim de se dedicar á agricultura. —(Americana).

Efeitos do temporal

RIO DE JANEIRO, 2.—Comunicam da Baía que desabou um grande temporal em grande zona daquele Estado. Caiu um raio em casa do português Bernardo Alves, na fazenda do Cipo, morrendo um filho daquele individuo. —(Americana).

9 mortos num naufragio

BAIA, 2.—No rio S. Francisco naufragou o vapor «Newton Prado», morrendo nove pessoas. —(Americana).

Obra social em Espanha

MADRID, 2.—O ministro do Interior acaba de criar a Obra Nacional da Alegria do Repouso, que agrupará 3 milhões de operarios sindicados. O chefe daquela organização é José Saiz, um dos fundadores da Falange e mutilado de guerra. A referida obra ocupará-se á dos ocios dos operarios e terá diversas secções: Belas Artes, Cultura, Desportos, etc. —(Havas).

Combate de «boxing»

LOS ANGELES, 2.—Num combate para o campeonato do mundo dos pesos medios, Armstrong e Garcia fiseram «match» nulo. —(Havas).

Opiniões da Imprensa

Sobre a viagem de Sumner Welles

O «Excelsior» declara:

«O enviado do Presidente Roosevelt recolhe- rá impressões, em Paris e Londres, bem diferentes daquelas que deve trazer de Berlim, onde os círculos políticos, secundados pela Imprensa, se desfazem em atenções para com o estadista americano, esquecendo que, ainda recentemente, Roosevelt era considerado como o Inimigo n.º 1. Ontem, ainda os jornais hiterianos clamavam contra os «mentirosos de Londres e Paris» que tinham a ousadia de pretender que o Fuehrer tencionava apresentar a Welles um plano de paz. Entretanto, os jornais affectos á Wilhelmstrasse, como o Boersen Zeitung, deixaram de falar na victoria pelas armas ou no aniquilamento das Democracias, como base de discussão, aludindo e fazendo considerações apenas sobre o espaço vital da Alemanha. O informador de Ribbentrop chegou mesmo a afirmar que os povos que fazem parte do lebensraum seriam livres e independentes, e abrochou a concepção alemã da doutrina de Monroe».

O «New York Herald» esclarece:

«Quanto mais os nazis agitam o espectro do pretenso dominio britânico, que eles se preparam para destruir, tanto mais fantasticas parecem as suas proprias ambições».

O «New York Times» insiste:

«Os alemães perdem a confiança dos países e mercados estrangeiros com as suas ameaças incessantes de guerra. Quando Ribbentrop fala de estrangulamento não se esqueça que Hitler estrangulou a boa vontade da maior parte do mundo».

Sobre as operações militares

O «Petit Parisien» revela:

«Os círculos alemães espalham o boato de que o dia 10 do corrente seria a data escolhida para o desencadeamento duma grande ofensiva na frente ocidental. Crêmos que se trata de um novo episodio da guerra dos nervos. O encerramento da fronteira germano-belga parece indicar de que lado se prepara o assalto, mas convenem não dramatizar. Os exercitos franco-britânicos estão prontos para todas as eventualidades e as forças belgas e holandesas estão de prevenção».

Sobre a situação em França

O «Petit Journal» escreve:

«Os primeiros decretos publicados no Official são «A Carta economica da França em guerra». Os decretos são a prova da inabalavel resolução do povo francês, firmemente unido em redor do seu Governo, de nada desprezar para alcançar, o mais rapidamente possível, uma victoria nitida e definitiva. Quando Sumner Welles chegar a Londres verificará como a França e a Inglaterra, unidas e fortes no direito que lhes assiste, estão decididas a não depor as armas antes de terem atingido os seus objectivos legítimos».

Sobre a acção alemã nos Balcanes

O «Times» informa:

«A propaganda alemã nos Balcanes falhou por completo. Os observadores independentes notam grande mudança na opinião balcanica acerca do resultado da guerra e maior confiança na victoria dos Aliados. Chegam a Belgrado muitas noticias sobre a inquietação que reina na Austria».

OS TEMPORAIS NA BOLÍVIA causam vítimas e grandes prejuizos

LA PAZ, 2.—Em consecuencia das violentas chuvas dos ultimos dias, desabaram os rochedos que aguentavam a barragem do rio Rocha. As aguas invadiram a cidade de Cochabamba, que ficou parcialmente destruída.

O numero de mortos já conhecido é de nove e o de desaparecidos eleva-se a 14. Os feridos são numerosos e mais de 300 familias encontram-se sem lar.

Os prejuizos são calculados em três milhões de pesos. —(United Press).

VIDA ARTISTICA

OS HUMORISTAS

expõem nas Belas Artes

O humorismo, em Portugal, tem os seus ditos e os seus estatutos, pelo menos, espirituais. Os seus melhores cultores das letras e das artes reuniram-se em tão aguerrida, quanto incruenta falange, sob o rotulo universal!—pela extensão, claro—de «Grupo dos Humoristas Portugueses». De vez em quando produz uma conferencia; outras vezes, janta ou almoço, com belo apetite, embora dentro daquela sobriedade economica que as circunstancias exigem; outras vezes, ainda, realiza uma exposição, nas vetustas muralhas da Sociedade Nacional de Belas Artes que, por sinal, tem como presidente um dos mais cotados mestres do riso, na pessoa do engenheiro Ressano Garcia.

Agora o acontecimento solene e official, é um certame curioso, pitoresco, sorridente, até mesmo divergente, para o qual concorreram velhos lapis de prata, de meio seculo e incipientes «minas» de três e cinco anos e outros com mais alguns degraus de idade, na escala da adolescencia. Nas três salas da Sociedade Nacional de Belas Artes, os humoristas reuniram os consagrados e os discípulos anónimos. Dum lado temos Francisco Valença, magnifico caricaturista politico, sempre ás voltas com D. Anastacia; Leal da Camara, com um retrato de Esculapio; Ressano Garcia, homenageando Teixeira Lopes; Alfredo Moraes, com uma aguarela bem feita que parece oleo, e um oleo de estreia que parece das suas melhores aguarelas; Leonel, um nadinha pecaminoso; Pargana a arguer-se da son'ra; Emerico, com apontamentos de Nova York; o dr. João Valerio, que é o seu melhor caricaturista e, muitos outros cujos nomes, desoladamente, não podemos escrever, porque o catalogo da exposição fez a piraça de não chegar a tempo á Sociedade Nacional de Belas artes, embora lhe tenham posto um automovel á disposição.

Do outro lado reuniram os mestres do humorismo desenhos infantis, alguns dos quais em certas exposições ultra-dadaístas seriam considerados obras de genio. Aqui, uma observação séria: a criança, na sua alegria, vê a vida rir. A sua ingenuidade encontra surpreendentes macavilhas comicas duma frescura e duma intenção que vale um Poulbot, ou um Faivre, de carvões duros e sangrentos. Entre estes dois extremos de idade—há uma sala que é uma deliciosa evocação da caricatura através da historia. Começa no seculo XII, com a batalha da... salada e vai até ao seculo XVIII, com a ultima mesura, de espadim doirado e punhos de renda. A ideia é curiosa. E' mesmo a «trouvailler» desta engraçada exposição que esta tarde foi inaugurada pelo Chefe do Estado, num ambiente de simpatia e de alegria.

Aguarelas de Amalia Medeiros Rodrigues

No Club Brasileiro, com a assistencia do sr. general Carmona, abriu hoje uma interessante exposição de aguarelas da sr.ª D. Amalia Borges da Camara de Medeiros Rodrigues. A maior parte dos temas são paisagens ou tipos brasileiros. A artista dá-nos, de facto, a cor, o tipo, a luminosidade da sua terra, por vezes, com uma tecnica que lembra a dos pintores japoneses. Destacamos, certos aspectos do Guanabara, algumas arvores em flor; o homem dos ananases, onde não há, apenas, virtuosismo dos pinceis, mas um belo arranjo decorativo.

Na galeria vêem-se tambem assuntos portugueses, e dois retratos, um do sr. Presidente da Republica, e outro de Getulio Vargas, duma factura expontanea, e bem tocados.

Exposição Duarte de Almeida

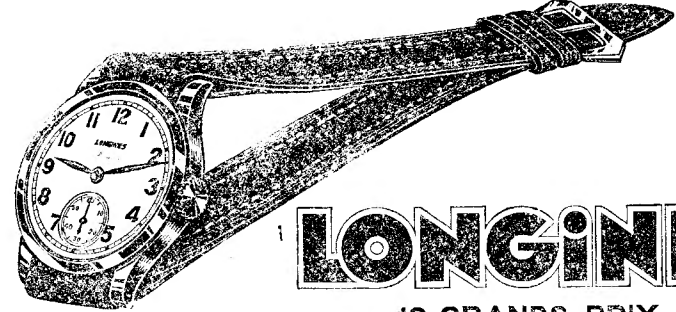
No Salão Tivoli, expõe o artista Duarte Almeida uma série de desenhos, que revela as suas brilhantes qualidades. O seu equilibrado modernismo é uma virtude, e a realidade dos seus assuntos dão uma nota muito viva e actual no ambiente.

O actor Carlos Posser fez hoje 90 anos

O actor Carlos Posser, que é actualmente o decano dos artistas portugueses, completa hoje 90 anos de idade. Ha poucos dias ainda, Posser atravessava as ruas da Baixa com a sua barba branca, que lhe dá um ar de figura nobre de melodrama antigo. O andago da gripe, porém, não o poupou e hoje, no dia em que festeja os seus 90 anos, o velho actor não pôde abandonar o leito para receber as felicitações dos amigos que queriam cumprimentá-lo.

Vão casar-se no mesmo dia 32 legionarios de Lisboa

Num dos primeiros domingos do proximo mês de abril, realizar-se-ão na parochial de Santos-o-Velho, por iniciativa do comandante do 6.º batalhão, da «Legião Portuguesa», sr. marquês de Abrantes, o casamento de 32 legionarios. Este acto, de elevada significação, oferece tambem a particularidade de ser raro, entre nós, em membros da mesma colectividade.



LONGINES

10 GRANDS PRIX

A invasão da Finlândia

Os finlandeses retiram para a terceira linha

que se encontra situada a leste de Viborg

FRONTEIRA FINLANDESA, 2.—Uma fonte bem informada confirma que as forças finlandesas se retiraram para a terceira linha de resistência, imediatamente a leste de Viborg.—(Havas).

Como se operou a retirada

FRONTEIRA FINO-SUECA, 2.—As tropas finlandesas deixaram a sua segunda linha de resistência que, partindo duma dezena de quilómetros ao sul de Viborg nas margens do golfo de Viborg, terminava na margem ocidental de Vuoksi, por altura do lago Alyraepacae. Ao abandonar toda a região arenosa e relativamente plana que ocupavam, os finlandeses numa nova e terceira linha de resistência da qual, evidentemente, não ha referencias mas que se supõe estender-se entre a própria aglomeração de Viborg e o Vuoksi, ao longo duma região muito recortada e rochosa, marcada pelos lagos Kaersitilae e Lykylae, o pequeno istmo que domina a localidade de Karisalmi, os lagos Noskuansalska e Kaltovos, e finalmente o Vuoksi.

As vantagens desta nova posição são evidentes. Os finlandeses passarão a dispor de observatórios, ao passo que os russos ficarão privados dos mesmos. Os preparativos nesta nova posição prosseguem ha 3 semanas. O terreno rochoso permitiu adaptar bons abrigos que, em certos casos, poderão compensar a superioridade russa no que respeita a artilharia.

Finalmente, esta frente em vez de se prolongar por uma extensão de cerca de 50 quilómetros terá apenas uns 30. Este facto permitirá aos finlandeses economizar forças e impedirá os russos de empregar todos os seus recursos humanos. A posição ficará flanqueada na ala direita por Viborg, cujas ruínas proporcionarão abrigos e pelas baterias costeiras das ilhas do Arquipelago, que continuam em poder dos finlandeses. A ala esquerda será defendida contra todas as tentativas de envolvimento pelo curso do Vuoksi que os finlandeses continuam a dominar até ao Suvanto, ao Taipale e ao lago Ladoga.

As condições da resistencia

A resistencia dos finlandeses sobre o Vuoksi, é facilitada pelo facto de, devido á grande massa de agua que corre, do planalto lacustre central da Finlândia para o Ladoga, passando por uma serie de escolhos bastante elevados; mesmo durante os grandes frios o gelo é caótico, pouco seguro e frequentemente cortado por grandes ravinas.

Ao bater em retirada, os finlandeses colocaram grande numero de minas, armadilhas, obstáculos de toda a especie. Pequenos destacamentos continuam a ocupar certas posições e travam combates para retardar o avanço do inimigo. Deve esperar-se, por conseguinte, nova paragem no ritmo das operações, atendendo a que os russos não podem avançar, senão muito lentamente, mesmo através desta zona evacuada. Terão, uma vez mais, que proceder ao reagrupamento de forças e á preparação de novas bases de ataque.

As causas do retrocesso finlandês residem — segundo o correspondente do «Dagens Nyheter» — na superioridade esmagadora da artilharia pesada russa. Os finlandeses tiveram que reagrupar as suas forças e ocupar novas posições, a fim de tentarem neutralizar o fogo irresistível das peças de grande calibre. «A verdade dolorosa — verifica o correspondente — é que mesmo depois de 4 meses de guerra os finlandeses se vêem obrigados a bater em retirada com armas de qualidade inferior á das armas russas. A batalha de Summa decidiu-se pela acção da artilharia: os canhões finlandeses não conseguiram fazer calar as peças de 300 mm. soviéticas que dispunham da facilidade de disparar sem camuflagem, eram orientadas pelos balões dos aviões. Por muito dolorosa que possa ser a perda de Viborg — verifica por outro lado o correspondente do «Social Demokraten» — deve reconhecer-se que a sua importancia estrate-

gica se tornará nula depois de ter sido evacuado o lado ocidental do istmo da Carelia. — (Havas).

A luta diante de Viborg

HELSINKI, 2.— Os russos prosseguem nos ataques violentíssimos contra Viborg, por três lados: primeiro, pelo gelo contra a ilha Folge; segundo, ao longo da via ferrea de Terijoki; terceiro, a leste do porto de Terijoki, onde os russos tentam efectuar amplo movimento envolvente. As tropas soviéticas põem constantemente em linha novas divisões, reforçadas por grande numero de carros de assalto. Durante o dia de ontem, chegaram a travar-se combates a 3 quilómetros de Viborg, e tudo leva a crer que esta cidade não poderá resistir por muito tempo.

A frente principal no sector ocidental do istmo da Carelia segue, numa grande parte, a via transversal que parte da via ferrea de Terijoki, ao sul de Viborg, e segue em direcção a leste, para Ayrætae. Os russos desencadearam ataques frenéticos e os finlandeses compensaram o seu recuo infligindo ao inimigo perdas tremendas. O essencial para os finlandeses consiste em disputar o terreno á esmagadora superioridade numerica russa de maneira sistemática, aguardando entretanto a chegada dos necessarios socorros. Seja como for, os russos só encontrarão em Viborg um imenso montão de ruínas. E' provavel que os finlandeses organizem a defesa em profundidade no norte de Viborg. Os russos continuam a exercer fortíssima pressão sobre Taipale, mas até ao presente todos os seus ataques foram rechaçados. — (Havas).

A resistencia da Finlândia não afrouxará

WASHINGTON, 2.— Procope, ministro da Finlândia, numa declaração á imprensa acentuou que os Estados Unidos eram o país que mais e melhor pode auxiliar a Finlândia: «Ninguém — afirmou — nos pode auxiliar tanto sem correr o risco de ser arrastado para a guerra. Um país que está em guerra precisa de dinheiro e de mais alguma coisa além de dinheiro. Precisamos de artilharia, de aviões, de munições e ficamos reconhecidos aos países que nos vendem este material». Procope demonstrou que, contrariamente a todos os prognósticos, a Finlândia continua a resistir passados 3 meses de guerra e que as suas numerosas possibilidades naturais de defesa lhe permitirão resistir por muito tempo ainda. — (Havas).

Morte de um dos comandantes dos voluntarios suecos

ESTOCOLMO, 2.—O comando do grupo de voluntarios suecos na Finlândia comunica: «O chefe do primeiro grupo de voluntarios suecos, tenente-coronel Magnus Dyrssen, foi morto, ontem á tarde, quando procedia a uma inspecção na primeira linha. Dyrssen foi um dos principais organizadores das forças voluntárias suecas e o primeiro membro deste corpo que morreu nas fileiras do exercito finlandês. — (Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 2.—Comunicado do Estado Maior de Leninegrado: — «1 de março—As tropas soviéticas continuaram, com exito, a desenvolver a ofensiva no istmo de Carelia. Ocuparam a região da catarata de Paak Lanskoki, sobre o rio Vuoksi, a cidade de Heinjoki, a povoação de Mannikkala, a estação de Tali, na linha do caminho de ferro de Viborg a Seredeol, o bairro sul da cidade de Viborg e o cabo Neilasniemi no litoral ocidental do golfo de Viborg. O inimigo incendiou a cidade de Viborg. De 11 de fe-

vereiro a 1 de março, as tropas soviéticas conquistaram 922 fortificações inimigas incluindo 235 fortes de artilharia betonados. As perdas inimigas ascendem a 506 peças de artilharia, 2.732 metralhadoras, 19 carros de assalto, 20.000 granadas, 10.000 espingardas, mais de 14 milhões de cartuchos. Nos outros sectores da frente, nenhum acontecimento importante a registar.

A aviação soviética bombardeou activamente tropas e objectivos militares inimigos. Em combates aereos abateu 11 aparelhos inimigos. De 11 de fevereiro a 1 de março foram derubados 191 aviões finlandeses. Durante o mesmo periodo a aviação soviética perdeu 21 aparelhos. — (H.).

A demissão de Potemkin

ESTOCOLMO, 2.— As noticias de Kaunas explicam o motivo porque Potemkin foi exonerado do seu cargo de commissario adjunto dos Negocios Estrangeiros. Potemkin não só era amigo intimo de Litvinoff, demittido das suas funções no ano passado, como se tinha mostrado perante Molotov e Estaline contrario á guerra da Finlândia. Opôs-se também energicamente ao pacto germano-russo que, segundo afirmou, desacreditaria o comunismo em todo o mundo. A sua permanente má vontade á cooperação com os nazis originou a demissão. — (Exchange Telegraph).

O apoio á Finlândia

O auxilio norte-americano

WASHINGTON, 2.— Os circulos diplomaticos americanos acolhem com satisfação o concessão de empréstimos aos países escandinavos. Acentuam que o Banco de Importações e Exportações concedeu á Finlândia 20 milhões de dolares, ou seja o maximo que a lei permite. O principio do emprestimo foi decidido por aquele Banco, antes mesmo que Roosevelt tenha assinado o projecto de lei que aumenta o capital; o projecto deve ser assinado esta noite ou segunda-feira pela manhã, depois do regresso de Roosevelt aos Estados Unidos. Os circulos americanos vêem na pressa com que o Banco de Importações concedeu o emprestimo á Finlândia, o seu desejo de auxiliar, eficazmente, aquele país, sem infringir a lei americana, que proíbe que o crédito referido seja empregado na compra de material de guerra. — (Havas).

As compras finlandesas aos Estados Unidos

WASHINGTON, 2.— Procope, ministro da Finlândia, prepara a lista dos produtos que a Finlândia comprará aos Estados Unidos em conta de crédito de 22 milhões de dolares. A Finlândia — de acordo com uma fonte competente — comprará, principalmente, trigo, toucinho e produtos de consumo, cuja necessidade se faz, grandemente, sentir no país. A Finlândia poderá, desta forma, destinar o dinheiro libertado por créditos á compra de material de guerra. Com respeito ao aprovisionamento em armas, munições e aviões de guerra aos Estados Unidos, os representantes finlandeses acentuam que as suas maiores necessidades consistem em aviões, mas que a industria particular americana tem encomendas registadas até 1941, e até ao presente os principais compradores não cedem á prioridade das suas encomendas á Finlândia. — (Havas).

Partem hoje os voluntarios americanos

NOVA YORK, 2.— O «Daily News» anuncia que embarca hoje para a Finlândia o primeiro contingente de voluntarios. Acrescenta que as diligencias efectuadas por um grupo de pessoas de nacionalidade sueca, finlande-

sa e americana facilitaram a obtenção de passaportes para estes voluntarios. O Canadá, onde os norte-americanos podem entrar sem necessidade de passaportes, permite o embarque de milhares de voluntarios americanos, recrutados para a Finlândia. Da mesma forma, os pilotos americanos, recrutados pelo coronel Charles Swonney, antigo aviador da Grande Guerra, poderão seguir para as zonas de combate europeias. — (Havas).

Voluntarios canadianos

OTTAWA, 2.— Em resposta a muitos pedidos de informações, o Primeiro ministro publicou uma nota declarando que os canadianos estão legalmente autorizados a reunir-se aos subditos britânicos, na luta pela Finlândia. — (Havas).

Mão de obra dinamarquesa

COPENHAGUE, 2.— Partiram ontem para a Finlândia mais 300 operarios dinamarqueses, mecanicos ou operarios especializados, que vão trabalhar na industria finlandesa emquanto durar a guerra. — (Havas).

A guerra economica

O protesto italiano sobre o problema do carvão

ROMA, 2.—Anuncia-se, oficialmente, que em seguida ás providencias tomadas pela Inglaterra contra o trafego marítimo italiano, particularmente para o carvão, começou a ser redigida uma nota de protesto, que o governo italiano vai enviar amanhã ao governo inglês. — (R. R.).

A opinião da Imprensa inglesa

LONDRES, 2.— A Imprensa sublinha a importancia da decisão do Governo britânico de aplicar, de futuro, ás exportações de carvão da Alemanha para a Italia medidas previstas pela determinação do Governo inglês em novembro ultimo. Os jornais ingleses, nos seus comentarios, relembram que até ao presente, o Governo britânico fez o possivel por suavizar, pelo que diz respeito á Italia, as disposições tomadas pela Grã-Bretanha em materia de guerra marítima. Durante três meses — dizem — a Grã-Bretanha absteve-se de interceptar as exportações de carvão alemão, pois esperava concluir com Roma um acordo comercial satisfatorio pelo qual a Italia forneceria produtos industriais em troca de carvão inglês. Até agora — dizem — aquela esperança não se realizou e chegou o momento de preencher uma lacuna que existia no bloqueio. Os jornais afirmam que foi devido á atitude amistosa da Inglaterra para com a Italia que foi adiada até ontem á meia noite a applicação das novas medidas das autoridades inglesas. — (Havas).

VIDA DIPLOMATICA

Na embaixada de Portugal em Madrid

MADRID, 2.—O embaixador de Portugal, dr. Pedro Teotónio Pereira, ofereceu uma ceia diplomatica a que assistiram o ministro da Holanda e esposa; Fernandez Cuesta, embaixador da Espanha no Brasil, e esposa; Luca de Tena, embaixador da Espanha no Chile, e esposa; Manuel de Gongora e esposa; Mercedes Bachiller e marido; Pedro Fogal de e esposa; conde de Foxa; condessa José Maria Huarte; Pilar Primo de Rivera; Wenceslao Fernandez Florez, e secretario da embaixada Pedrosa de Lima.

A outra ceia oferecida pelo embaixador de Portugal assistiram os embaixadores da Alemanha, dos Estados Unidos, da Belgica e os ministros da Hungria e da Colombia, além dos marqueses de Nuñez, marqueses de Esquilache, dr. Ivo Cruz e esposa, conselheiro da embaixada Antas de Oliveira e esposa.

O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira ofereceu hoje um almoço ao general Kindelan, a quem entregou a Gran-Cruz de Aviz. — (Especial).

RESTAURANTE CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS

Maxim's
HOJE — Sabado, 2
Grande baile da Mi-Carême
Orquestra Toselli — Lindos efeitos de luz
As senhoras mascaradas têm entrada livre

TEATROS E CINEMAS

«Frei Luiz de Sousa», no Nacional

A representação do drama garretiano «Frei Luiz de Sousa» para os operários constituiu um clamoroso êxito. Bem fez o legislador do decreto 30101 em organizar os espetáculos culturais, a preços popularíssimos, destinados a estudantes e operários. E se as «matinéas» viciatintas tiveram a sua assistência própria de escolares e de estudiosos, os dois espetáculos com o celebre drama de Almeida Garrett constituíram um dos mais lisonjeiros êxitos da actualidade. Casas á cunha, lotações esgotadas, aplausos entusiásticos, tudo afirma que o gosto do bom Teatro não desapareceu, como erroneamente muitas vezes se supõe.

Indo ao encontro do desejo do publico, resolveu a empresa concessionaria do teatro Nacional levar a efeito amanhã, ás 15 e 30, mais uma «matinée», a preços popularíssimos, com «Frei Luiz de Sousa».

Deste modo, muitos operários, que devido aos seus officios não puderam ir ao Nacional nestes dois últimos sábados em que se representou o «Frei Luiz de Sousa», têm a tarde de amanhã, excepcionalmente, com este grande espectáculo teatral a 2550, a 3500 e a 5500.

Um caso invulgar

Não é vulgar, entre nós, uma peça de teatro declamado manter-se em cena durante mais dum mês. Pois «O Criado-Patrão» entrou já vitoriosamente pelo segundo mês de representação no teatro Nacional, onde hoje inicia a sétima semana de cartaz, sem que o seu êxito tenha esmorecido, a-pesar de contar já 42 representações.

O publico continua a deliciar-se com a linda comédia de Paul Armont e Léopold Marchand, que em Paris esteve em cena durante duas épocas seguidas e que entre nós está a fazer uma carreira excepcional.

Amelia Rey Colaço e Estevão Amarante têm duas notáveis criações nos papéis de «Gustavo Lorillon» e de «Wanda», ou sejam o criado-patrão e a misteriosa-dama russa que vivem uma extraordinária aventura.

Atrás do reposteiro

Parece que se modificaram certos projectos teatrais que, desde ha dias, se vinham annunciando, e, segundo os quais, se formaria uma nova companhia para actuar em Lisboa, indicando-se até alguns nomes de artistas para o seu elenco.

—A companhia titular do Coliseu deve terminar os seus espectáculos, no Sá da Bandeira do Porto, no dia 10 do corrente. Logo que regressar a Lisboa inicia imediatamente os ensaios da nova fantasia «Escrava e Sobrecana».

—Com o titulo «Nem tudo se perde...» concluiu o escritor Frederico de Brito uma comédia para a companhia da Avenida.

—Representa hoje e amanhã em Aveiro, no teatro Aveirense, a companhia Artística de Variedades, sob a direcção de Corina Freire.

—A Companhia Portuguesa de Revistas inicia amanhã, no Avenida, de Viseu, a série dos três espectáculos que ali vai dar com três revistas diferentes.

—Os cenários que hão-de enquadrar, no Gimnasio, a peça «Tendresse» (Ternura), que a companhia daquele teatro está a ensaiar sob a direcção de Alves da Cunha, são de alguns dos nossos primeiros artistas da especialidade.

—Pelo empresario Antonio de Macedo foi aceita a opereta popular «Macia da Graça», original de Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—Para a sua nova digressão pelo sul do país a Sociedade Artística Teatral ficou constituída pelos artistas Maria Pinto, Rosina Rego, Maria Lagôa, Meniche Lopes, Antonio Gomes (do Trindade); Tarquinio Vieira, Alvaro Barradas, Artur de Almeida, Armando Ferreira e José Manuel.

—E' possível que, no lugar da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, outra companhia de comédias faça a temporada da Primavera no Sá da Bandeira, do Porto, com um grande repertorio de estreias e reposições.

—O Apolo, com a sua nova exploração, deve reabrir as suas portas no sábado de Aleluia

com uma companhia, cujo genero há muito que se não faz em Lisboa.

—Para a companhia Maria Matos devem ser contratados, entre outros, os actores João Silva e Gabriel Lopes.

—A companhia Beatriz Costa, só hoje deve fazer a sua estreia na cidade de Porto Alegre (Brasil).

—Os compositores Raul Ferrão e Fernando de Carvalho e a compositora Constança Macia, já completaram a parte musical da revista «Canção de Portugal».

—Recomeçaram os ensaios, no Avenida, da comédia «O Pai de todos».

—Na festa da «Mi-Carême» que se realiza hoje e amanhã no Olimpia Club apresentam numeros as insinuantes artistas Marietinha, Cecilia Gomez, Rosaria e Pepita Rosalina.

«Hora de tentação», no Politeama

O filme não tem historia... critica. E' uma destas comédias alemãs tão graciosas como inofensivas, mais precisamente, recreativas, em que Cupido, desceu dos parâmetros mitológicos, e ladinho, travesso, e brincalhão ata com laços de seda varios corações, que outro coisa não esperavam. Escusado será dizer, que o bambino de ouro não traz os olhos vendados—o que além de mais moderno é eficiente. Também não aparece na «Hora da Tentação», mas nós somos tentados aqui a pô-lo, como o sr. dr. Ramada Curto fez ao diabo, na sua ultima peça.

O que, seriamente, se deve considerar, no filme, é a «dobragem» na lingua portuguesa. Claro que a tentativa ainda não é perfeita. Os defeitos, alguns, são audíveis e visíveis—mas a intenção é admirável e merece ir por diante. A tecnica virá com o tempo. Supomos que é escusado encarecer o valor cultural de se ouvirmos filmes na lingua portuguesa, e também a ampliação do êxito que, possivelmente, podem ter. O publico passa a «entendê-los» melhor, sobretudo aqueles que não são editados em linguas novo-latinas. E ha outro aspecto do problema a focar: a colocação homogenea de muitos dos nossos artistas que, se não morrem de fome, para lá caminham muitas vezes, na casa dos cinquenta anos, quando a reforma ou a pensão era necessaria como justo premio duma existencia de trabalho. Nos filmes «dobrados» poderiam obter colocação, o que não seria antipático a ninguém, muito embora os produtores recebessem menos oiro. Oiro a menos e lagrimas de dolorosa necessidade também a menos.—Visor 39.

A vitoria dum grande filme



Entra triunfalmente na 2.ª semana o grande filme «A Fortaleza do silencio», em que tem o primeiro papel a vedeta Annabella tão querida do publico de todo o mundo.

O assunto do filme tem uma oportunidade cénica: trata-se nem mais nem menos dum romance de amor duma rapariga polaca por um rapaz que os russos que dominam na Polonia, condenam e enviam para a celebre fortaleza de Insk, onde o silencio é de lei.

Sobre esse rapaz pesa a acusação dum atentado contra o governador russo, quando foi, na verdade a sua noiva Viana (Annabella) quem o perpetrara. Ela, para se aproximar do noivo sacrifica-se a casar com o governador da fortaleza.

O que depois se passa nessa fortaleza até á revolta dos polacos constitue um punhado de cenas duma grandiosidade artistica que empolgam o publico.

O cinema Condes está apresentando o filme talvez de maior categoria que nesta época se vê em Lisboa.

Um cinema moderno em Lisboa

Já faltam poucos dias para a inauguração do novo e esplendido cinema da rua Vasco da Gama, 126, «Cinearte», da Sociedade Administradora de Cinemas, Lda, de que será gerente o actual director do «Europa-Cinema», sr. João Francisco da Silva. A projecção será feita com luz de alta intensidade, atingindo 75 ampéres. E o seu «ecran» é do tipo «magnoscópico», atingindo na sua maxima amplitude 60 metros quadrados.

Hoje: 2.ª noite da revista «Porto ao sol», a preços popularíssimos, o grande successo no Coliseu.

A «matinée» de amanhã

Só no Coliseu seria possível apresentar a hilarante revista «Porto ao sol», transformada como está, com imponente grandiosidade e a preços mais baratos que cinema. Que ninguém falte ás duas sessões desta noite. Amanhã, domingo, «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».

GIMNASIO—A's 21 e 45—«Os Velhos».

AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Cabo Elisio».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

COLISEU—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Porto ao sol».

TRINDADE—A's 21 e 30—Concerto.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.

TIVOLI—A's 21 e 30.

POLITEAMA—A's 21 e 30.

EDEN—A's 21 e 30.

COLISEU—A's 21 e 30.

CONDES—A's 21 e 30.

CENTRAL—A's 21 e 15.

ODEON—A's 21 e 15.

PALACIO—A's 21 e 15.

REX—A's 20 e 45.

CAPITOLIO—A's 21.

CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.

LYS—A's 20 e 45.

ROYAL—A's 21.

PARIS—A's 20 e 15.

OLIMPIA—Das 14 ás 24.

SALÃO IDEAL.

JARDIM CINEMA

TEATRO NACIONAL

D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 30 em ponto

O CRIADO-PATRÃO

Amanhã, domingo, ás 15 e 30

Para atender os muitos pedidos dos que não puderam assistir hoje a

MATINÉE CULTURAL

com o

FREI LUIZ DE SOUSA

a Empresa resolveu promover outra

MATINÉE CULTURAL

dedicada a operários

com o celebre drama de Garrett

FREI LUIZ DE SOUSA

acs. preços de 5500 -- 3500 e 2550.

Maria Victoria

HOJE - A's 20,45 e 22,45 horas

15. noite da consagrada opereta

NAZARÉ

em recita dedicada aos seus autores:

Fernando Santos,

Almeida Amaral

e Fernando Avila

Amanhã: «matinée» e duas sessões

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 45 horas

A comédia super-desopilante de 1940

O CARRO DO JACINTO

3 actos e um quadro de suprema risota

COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA

Amanhã: «matinée» e «soirée»

VARIEDADES

HOJE - A's 20,45 e 22,45 HORAS

A farsa triunfante das gargalhadas

O CABO ELISIO

Um êxito como não ha memoria

RIR! RIR! RIR!

com Mirita Cosimiro, Flomona Lima,

Antonio Silva, Alfredo Ruas

Ribeirinho e Barroso Lopes

Amanhã: «matinée» e duas sessões

GIMNASIO

Hoje, ás 21 e 45 horas

A peça adoravel do teatro português

OS VELHOS

«Palacas: ALVES DA CUNHA

«Emilinha: MADEIRA SOTTO

e Berta de Bivar, Cremilda de Oliveira,

Humilza de Macedo, Gil Ferreira, A berto

Ghira, Luiz Filipo e Manuel Correia

no mais belo conjunto dos ultimos tempos

Amanhã «matinée» e «soirée»

TRINDADE

Hoje, sábado

A's 21,30 horas

Unico concerto da celebre cantora francesa

MADAME MARIANNE DE GONITCH

Com a orquestra dirigida pelo maestro

FREDERICO DE FREITAS

TRINDADE

Amanhã - Domingo

Dois espectáculos

A's 15 e 30 e ás 21 horas

Os 2 filmes portugueses de grande successo

MARIA PAPOILA

O Trevo das Quatro Folhas

NOVO ALBUM DE CROCHET

«Adornos do lar» é uma nova edição para crochet que já está posta á venda ao preço de 8500. Pelo correio, 9500. Faça já o seu pedido aos distribuidores:

CASA MIDÕES, Ltda. — Apartado 21

117, Rua da Conceição, 119 — LISBOA

EDEN

NOSSA SENHORA DE PARIS

extraído da immortal obra de

Victor Hugo

com CHARLES LAUGHTON

A's 21 e 15

Telef. 2 0768

CAPITOLIO

As 4 penas brancas

filme colorido

PASTEUR

Telef. 2 7493 — A's 21

ROYAL

A lei sagrada

Rapazes modernos

Telef. 45037

A's 21 e 15

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Hotel de mulheres



A grande valsa

(em exclusivo)

Super-produção M. G. M.

com Luise Rainer, Fernand

Gravey e Miiza Korjus

ODEON

A's 21 e 15

Telef. 2 6283

PALACIO

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

Justiça de Jesse James

filme colorido

com Tyrone Power, Herry

Fonda, Nancy Kelly e Ran-

dolph Scott

LYS

Telef. 48560

A's 21

Não o levarás contigo

O TIGRE REAL

TIVOLI

O caminho de S. Petersburgo

A's 21 e 30

TELEF. 5 0595

com Harry Baur

CONDES

2.ª SEMANA

A Fortaleza do Hencio

(a Polonia martir)

uma super-produção de

Marcel L'Herbier, com AN-

NABELLA PIERRE RENOU,

Bernard Lancret

TERRASSE

Não o levarás contigo

Telef. 2 9017 — A's 21 e 15

PARIS

Homens de amanhã

Telef. 2 2330 A's 20 e 45

Hotel das surpresas

POLITEAMA

Hora de tentação

filme dobrado em por-

tuquês

Telef. 26305

A's 21 e 30

com Gustav Sröhlich e

Lida Baarova

CENTRAL

TEL 24381

REX

Telef. 2 9656

A's 20 e 45

VAMOS DANÇAR ELE E ELA

Preços unicos:

Diã. 850 Noite. 3500.

Telef. 24381 — A's 20 e 15

Honolulu

Sua Ex.ª o Vagabundo

Preços desde: «Matinée»

1525. Noite 1580 excepto

domingos e feriados.

Livros novos

O «Mêdo da Matemática», de Felix Auerbach.

Felix Auerbach demonstra da forma incisiva que a ciência dos números, longe de ser uma matéria arida, tem um interesse vivo, estando ligada a todas as manifestações do espírito humano.

Os argumentos que o autor apresenta para fundamentar a sua tese são numerosos, colhidos no seu vasto saber, o que muito valoriza esta obra tão interessante. Numa palavra: Felix Auerbach, anula o monstro das matematicas ou, pelo menos, dá-lhe um semblante agradável e inteligível. (Editora Argo).

Quadernos Culturais.

Eis uma obra editorial que não deve passar despercebida. Com um vasto plano, que tem sido metodicamente executado, estes «quadernos» constituem já hoje uma verdadeira biblioteca, que abrange os aspectos fundamentais do pensamento literário, científico, político, histórico, pedagógico, sociológico, etc. Os três quadernos, recentemente publicados, são: «Importância da Filosofia Positiva», de Augusto Comte; «Introdução ao Estudo da Filosofia», de John Elliot McTaggart; e «A Deus Sírria», de Luciano. Perfazem já trinta, sendo seu director Eduardo Salgueiro, um homem de letras e um homem de cultura, a quem devemos agradecer esta obra admirável de divulgação.

Como se aprende a conduzir o automóvel.

A revista «O Volante», no desejo de contribuir para o aperfeiçoamento dos novos condutores de automóveis e ampliando a sua biblioteca automobilista, recitou «Como se aprende a conduzir automóvel», cujo preço é de 15500. Este volume inclui uma folha de sinalização internacional, é bem apresentado e com 230 páginas de texto e muitas gravuras explicativas dos órgãos do automóvel. Os pedidos podem ser dirigidos a «O Volante», rua Rodrigo da Fonseca, 107, r/c, dir.

CONFERENCIAS

Na Universidade Popular Portuguesa

A sr.^a D. Francine Benoit realiza na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, amanhã, domingo, 3 do corrente, pelas 21 e 45, a segunda da sua serie de seis lições sobre «O estilo e os estilos na musica», na qual tratará de «Estilos austeros e o estilo em João Sebastião Bach». Deste autor serão executados ao piano: «Introdução», «Corrente», «Sarabanda», «Giga» (da Partita em mi menor), «Caprice sur le départ d'un frère bien-aimé» e «Preludios» e «Fugas» em fá (1.^o caderno), e em ré (2.^o caderno), pela sr.^a D. Maria da Graça Amado da Cunha; «Dois corais de órgão», transcrição de Busoni, pela sr.^a D. Maria Vitoria Pacheco Quinta; e «Toccata de órgão» em ré, pela sr.^a D. Berta Maria Antunes Vaz. A sr.^a D. Stela Tavares cantará, acompanhada pelo sr. Armando José Fernandes, «Primeira aria de contralto da Paixão segundo S. Mateus» e a aria de contralto da cantata «Vergnugie Ruhe». A entrada é livre.

Na Sociedade de Geografia

O sr. dr. Antonio Ferrão, socio da Academia das Ciencias, realiza na proxima segunda-feira na Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao titulo: «A guerra com a Espanha em 1762—Novos documentos e novas interpretações», em que apresentará materia original digna de ser conhecida e que reabilitará a memoria de alguns officiaes portugueses importantemente atingidos com labeus de pusilanimos com que o conde de Lippe e o ajudante general Bohm os estigmatizaram por actos ocorridos durante a guerra.

Trata-se, pois, de um aspecto novo na historiografia portuguesa e de um assunto patriótico que não pode deixar de interessar vivamente a opinião publica.

Homenagem ao Infante D. Henrique

A Comissão Infante D. Henrique promove amanhã, pelas 15 horas, uma visita ao Museu Militar, especialmente à sala do Infante D. Henrique, comemorando o 476.^o aniversario do nascimento do seu patrono.

Esta cerimonia destina-se, principalmente, a professores, estudantes e crianças dos grupos infantis do Nucleo de Propaganda Educativa.

NOVA CHEIA DO TEJO

SANTAREM, 29.—Com as chuvas dos ultimos dias, o Tejo leva nova enchente que mais vem atrasar os trabalhos agricolas e dificultar a já difficil vida dos trabalhadores rurais da região.

Desde a noite passada que o rio, saindo do leito, circunda novamente os campos marginaes.

NA COVA DA PIEDADE

Amanhã, ás 15 horas, inaugura a sua nova sede, na Cova da Piedade, a Cooperativa Piedense.

NOTA ECONOMICA

Produção e exportação de Moçambique

O artigo que publiquei aqui ha tempos, sobre o commercio especial de Moçambique e que a Imprensa dessa colonia divulgou, mereceu alguns reparos. Fui acusado de pesimista por ter notado alarmadamente o aumento das importações para consumo e a diminuição das exportações, não apenas em valor mas em quantidade.

Ora, a prosperidade que não provém da terra não é estável. Mesmo a que a lavoura dá sofre contingencias terribes, no estado de crise economica em que o mundo vive, ha uma duzia de anos.

Ninguém ha de, porém, contar com progresso duradouro e crescente quando os recursos para o promover vêm de fora e estão dependentes da vontade ou mesmo das necessidades alheias.

Bem sei que, infelizmente, a emigração de indigenas de Moçambique para o Rand representa um ingresso anual importante de dinheiro na nossa Africa Oriental. Não desconheço o que o commercio de transito e até, em ponto reduzido, o turismo representam também em utilidade para Moçambique.

Mas um deficit comercial efectivo de cerca de 300.000 contos anuais em um pais em formação, cuja exportação quasi exclusiva de materias primas e subsistencias pouco passa de metade desse valor, não pode deixar de ser considerado indice e verdadeiramente inquietante de má situação economica.

O exame das exportações de Moçambique em 1938, que o volume da «Estatistica de Comercio Externo e da Navegação» nesse anno facilita, é bem pouco animador para o estado da produção agricola na colonia.

Ha, tanto nos territorios do Estado como nos de Manica e Sofala, exportações que accusam quebras enormes em relação a anos anteriores e não só a anos proximos mas a anos distantes, o que significa porventura já abandono e não apenas menos interesse ou más colheitas.

A exportação total dos produtos do solo e da industria dos Territorios do Estado, em 1938, foi de 173.000 toneladas em relação a 214.000, em 1936.

Do milho exportaram-se apenas 1.000 toneladas, quando, dois anos antes, se exportaram ainda 9.500 e em

1929 e 39 a exportação andou á roda de 25.000 toneladas.

A exportação de açúcar dos mesmos territorios, foi, em 1938, de 40.381 toneladas em relação a 51.036, três anos antes, a 53.428, em 1933, e a 50.167, em 1929.

De bananas, a exportação foi de 2 toneladas em relação a 14.708, em 1936. De amendoim exportaram-se 12.748 toneladas em relação a 37.166, em 1936, e a 34.636, em 1928.

De castanhas de caju, a exportação foi de 25.745 toneladas em relação a 40.029 no ano anterior.

De gergelim, exportaram-se só 1.782 toneladas em relação a 5.000 em 1932.

Três produtos tiveram aumento e atingiram nos territorios do Estado, em 1938, numeros maximos, o algodão, a copia e o sisal de que se exportaram, respectivamente, 8.211, 38.552 e 21.746 toneladas.

Trata-se, porém, de produções, em grande parte, manejas por estrangeiros e a primeira progredindo á custa de favores e premios que oneram a colonia e a metropole.

Identica situação ás dos territorios do Estado, accusam os territorios de Manica e Sofala em que, com excepção de algumas madeiras e do sisal, pode dizer-se que, em 1938, todas as exportações agricolas principais decaíram.

Significa isto que a agricultura indigena da nossa Africa Oriental e uma parte da europeia estão atravessando uma grave crise para que importa olhar com atenção.

Se deve ser motivo de inquietação que as importações aumentem e que quasi 75 % do valor delas seja fornecido pelo estrangeiro, o maior problema de Moçambique continua a ser que a população indigena válidá tenha de emigrar para o Rand e para a Rodezia abandonando a terra e a agricultura, e que a exploração destas e a exportação de produtos agricolas decaiam, cada vez mais assustadoramente.

Para o problema agricola e pecuario de Moçambique requerem-se tanto a atenção, inteligencia e iniciativa de quem governa a colonia como a devoção, isenção e tenacidade de quem nela trabalha.

NUNO SIMÕES

Publicações

«Quinzena Literaria»

Tendo como director o sr. J. H. Saraiva, e como redactor principal o sr. Francisco Mata, surgiu, na vanguarda da Imprensa lugar que bem merece pela sua mocidade espirital, a «Quinzena Literaria» jornal dos estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa. Eis um jornal bem feito sob o aspecto tecnico, limpo de ideias e com um belo tipo cultural que marca a rota intelectual não apenas, duma falange academica, mas porventura, de toda uma geração. E, pelo menos, uma lampada vigilante, á volta da qual se vão aglutinar valores intellectuais, vocações literarias, investigador e eruditos novos, que trabalharão para aumentar o patrimonio mental e artistico de Portugal. Nesta «Quinzena Literaria», há artigos interessantes, do dr. Hernani Cidade, Manuel Heleiro, José Antonio Saraiva, Francisco Mata, Baltazar Lopes, Prado Coelho, versos de Victorino Nemesio e José de Seive, etc.

Saudamos o novo colega, desejando-lhe, com toda a sinceridade, caminho prospero e decidido.

Propaganda italiana

Do addio de Imprensa á legação de Italia recebemos um exemplar da edição em português do livro de Giorgi Tini, «Mussolini», e dois folhetos, igualmente em português, um contendo o discurso que o conde Ciano proferiu na Camara dos Fascios e Corporações em 16 de dezembro ultimo e outro, illustrado, sobre a «Italia de hoje». Qualquer destas publicações, tanto pela sua excelente redacção, como pela sua primorosa apresentação grafica, serve admiravelmente a propaganda da Italia.

MATADOURO FOOTBALL CLUB

Organizado pelo nucleo de beneficencia, realiza-se hoje, no Matadouro Football Club, um sarau dançante que promete decorrer com grande brilho.

VISITE A «PENSÃO ROQUE»

R. Arco Bandeira, 173, 1.^o — Telef. 2 2613
A que melhor serve, actualmente. Novos proprietarios. Aceita comensais, a preços modicos. Refeições a \$550.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.^{as}:

D. Maria da Conceição de Sousa e Holstein, D. Maria Madalena de Macedo Resende de Oliveira, D. Lidia de Azevedo Gomes O'Conner Shirley, D. Carmen Syder de Deus Ramos, D. Maria Amelia de Barros e Vasconcelos Cunha e Alpoim e D. Cristina Quintela.

CASAMENTOS

Para seu filho Lucio, foi pedida em casamento pela sr.^a D. Olivia da Silva Guimarães de Aguiar Frazão, esposa do sr. dr. José de Aguiar Pereira Frazão, a sr.^a D. Evangelina Manuel Mascarenhas Judice de Oliveira, gentil filha da sr.^a D. Leonor Monteiro Mascarenhas Judice de Oliveira e do sr. José Guilherme Judice de Oliveira.

NA COSTA DO SOL

Esta noite haverá no salão de restaurante do Casino Estoril, o tradicional «jantar á americana», seguido de baile, que será abrilhantado pelo orchestra Almeida Cruz, e no «Wanderbar» a costumada noite da moda, para a qual é obrigatorio o traje de cerimonia. Amanhã, de tarde e á noite, no salão de restaurante haverá, respectivamente, «chá dançante» e «jantar-concerto» seguido de baile. No salão de festas, sessão de cinema, com programas diferentes.

FESTA INFANTIL

O Grupo Dramatico Lisbonense, fundado em 1906, tem, desde sempre, dedicado uma especial atenção á cultura popular, mantendo grupos cenicos, tanto de adultos como de crianças. Amanhã, pelas 21 e 30, promove na sua sede, rua Marcos Portugal, uma festa infantil de teatro musicado, em que fará uma palestra o sr. dr. João de Deus Ramos, filho do saudoso poeta João de Deus, antigo ministro da Instrução e fundador do Jardim Escola João de Deus, que dissertará sobre a «Necessidade de abrigo moral da criança antes da entrada na escola primaria».

BRINDES E CALENDARIOS

Da casa Remington Portuguesa, L.da, recebemos interessantes calendarios para 1940, que agradecemos.

Vida musical

Enrico Mainardi

A Sociedade de Concertos proporcionou-nos um dos melhores concertos da temporada com o violoncelista Enrico Mainardi. A tecnica deste artista é perfeita; o som de uma beleza rara, desde o dó da 4.^a corda até aos registos agudo e sobre-agudo; a musicalidade é de primeira ordem. Além de tudo isto, não só Mainardi nunca é um automato, mas o seu temperamento porventura excessivo actualiza todas as épocas e os estilos da musica que interpreta, temperando-as com um requintado bom gosto.

A primeira obra que lhe ouvimos, desconhecida para nós, uma Sonata, de Brevai, que pelas apparencias supomos ser mais um setecentista, foi absolutamente deliciosa. A graça rendilhada do «Allegro», a expressão de grande classe do «Adagio», o espirito do «Rondó», tudo foi completo na interpretação de Mainardi. Tampouco recebeu dar-nos uma «Suite» para violoncelo solo de Bach, a 6.^a, em ré—e ali também o interesse se mantém á altura da obra; se a «Allemande», a «Sarabanda», o principio da gavota não nos levaram tão alto como a «Corrente», e sobretudo o «Preludio» e a «Giga», foi com certeza devido a circunstancias fortuitas.

Outra época, outro ambiente, com os três trechos fantasticos de Schumann, em que a emoção aumentou de frase para frase. Na «Tarentella», de Cesella, a interpretação do virtuoso não podia tirar mais partido, assim como a doçura do seu timbre e a variabilidade do seu vibrato embalsamaram o publico em «La fontana malata», de Rossellini—outro nome que encontramos pela primeira vez e que deve pertencer a um compositor deste seculo.

Mainardi também se apresentou como compositor, com uma Sonatina, que é mais um documento a favor da sua elevada mentalidade. Tratando-se de um instrumentista de primeira ordem, tinha-lhe sido mais que facil conquistar os publicos com concessões de pura virtuosidade. Pelo contrario, a «Sonatina» é quasi severa, e não deixa de ter sensibilidade pessoal e de pertencer a alguém que vive, afinal, no seculo XX. O andamento mais fluente é o final; mas o melhor será porventura o 2.^o, «tempo de Sarabanda».

Mainardi traz consigo um acompanhador—neste caso o pianista Germano Arnaldi—o que é sempre condição de mais perfeita realização.

FRANCINE BENOIT

Marianne de Gonitch

O notavel soprano lirico Marianne de Gonitch apresenta-se hoje, pela primeira vez em Portugal, no concerto que a Orquestra da Emissora Nacional realiza no teatro da Trindade, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas. Além da Sinfonia de Mozart n.^o 35, a orchestra executará em primeira audição duas obras dos compositores Jean Absil e Jacques Ibert: são, do primeiro «Petite Suite» dividido em 3 numeros, «Marcha», «Conto» e «Carrousel» e do segundo, o «Divertimento» para Orquestra de Camara, composto de 6 quadros, composição de grande interesse musical, pela qual o seu autor recebeu as mais entusiasticas apreciações da critica estrangeira. Madame de Gonitch cantará arias de Haendel, Scarlatti e Gretry e diversos «lieder» de Cimarosa, Berlioz, Dupare, Korsakoff e Rachmaninoff, programa admiravel através do qual o publico vai apreciar uma lindissima voz e uma grande interprete.

Sociedade de Musica de Camara

No 4.^o concerto da presente época, que esta Sociedade realiza na noite de 18 de março proximo, toma parte, além da ilustre pianista D. Nina Marques Pereira—que interpretará a «Sonata Auroras», de Beethoven, a difficilissima obra de Liszt, «Depois duma leitura de Dante», a cantora polaca «madame» Gabrielle Filip, recentemente chegada do estrangeiro, onde fez uma brilhante «tournée» pela Polonia e pela Alemanha. Em concertos que realizou em Varsovia e Berlim, cantou, em português, obras dos nossos compositores, que despertaram o maior entusiasmo na assistencia, tendo recebido, por esse motivo, agradecimentos officiais dos nossos ministros naquelas nações.

A ilustre cantora, acompanhada pelo pianista Tomás Firmino, cantará, em primeiras audições, obras dos compositores polacos Karłowicz, Szopski, Moniuszko, Marczewski, Chopin, Alfred Zoffal, Freitas Branco e Ruy Coelho.

FESTA DE BENEFICENCIA

Realiza-se no proximo dia 30 do corrente, nos salões do «Maxim's», uma elegante festa promovida pela comissão de assistencia do comando geral da «Legião Portuguesa» a favor do seu cofre, que constará de baile, numeros de variedades pelos nossos melhores artistas, passagens de modelos recentemente adquiridos em Paris, ceia e cacau.

As inscrições, que serão nominais, acham-se abertas nos diferentes batalhões e brigadas, bem como no comando geral da «Legião Portuguesa», calçada da Estrela, 80.

Não se vendem bilhetes á porta e o numero destes é limitado. O traje é de noite.

TEMAS HISTÓRICOS

D. Sebastião está nos Jeronimos

São varios os depoimentos coevos sobre os ultimos momentos de D. Sebastião, no dia 4 de agosto de 1578, no desvalrado tumulto e na tragedia lusiada de Alcacer Kibir, alguns dos quais absolutamente insuspeitos por que emanam de testemunhas oculares e fidedignas. Por estas razões podemos assistir com os nossos olhos de hoje ao infrene, ao confuso painel da batalha, seguir-lhe os movimentos, o seu apogeu glorioso, o seu crepusculo agonico, numa retrospectiva reportagem.

A lembrança da batalha, o seu sentido imperial, a fundação no norte de Africa do Imperio Lusitano, são e devem-no ser eternamente, uma certeza na eternidade gloriosa da raza na sua «constante» historica. Portugal é eterno na sua continuidade europeia e hispanica. E quando Portugal verga a uma dor, mais tarde o seu desejo de gloria revive, continua sempre em aurore, em triumpho.

A lança de D. Sebastião tocou de mais no alto ceu da quimera. Feriu a propria quimera. Por isso tombou cheia de sangue e crepes, na sua mão adolescente e menina, na sua mão de retardado cavaleiro da Tavola Redonda.

Toda a vida breve e heroica do Rei-Nevôa, mais do que uma narrativa historica ou uma simbolização mitica, são a encarnação viva da lenda, um poema de sempre, vivo sangue de Deus numa lança lusiada.

D. Sebastião é a mais alta lança da raza, no combate para o alcance da existencia. E em toda a sua exangue existencia ha um fundo lendario e inesquecível de historia, de humanissima e messianica historia, a partida das naus, a jornada de Africa, a hora das guitarras, o rumor mourisco do combate, o rei morto, a raza envidada, a chorar o seu heroi ausente, esse Lo-hengrin latino em cujos olhos azues a raza encontrou um novo ceu, um espelho de alma. Esse heroi lendario, esse rei ausente, essa esfumada figura, herica, nebulosa e incerta podemos-la enismar, podemos-la adivinhar, nos retratos de Sintra, na Sala dos Capelos, em Coimbra, no Escorial, no quadro de Cristovam Lopes, ainda infante, atribuido arbitrariamente a um personagem desconhecido, e na maravilhosa interpretação de Cristovam de Moraes, estando estes dois ultimos retratos no Museu de Arte Antiga, ás Janelas Verdes, e, coincidentemente, colocados na mesma sala.

Depois da lenda e da ausencia do Rei de Sempre, reconhecemos de toda a necessidade para a historia; tornar conhecidos alguns elementos que possam contribuir para a certeza de que os seus ossos se encontram no mosteiro dos Jeronimos, *si vera est fama*, como se inscreveu no epitafio. Servimo-nos de três fontes, de alta categoria elemental e idonea.

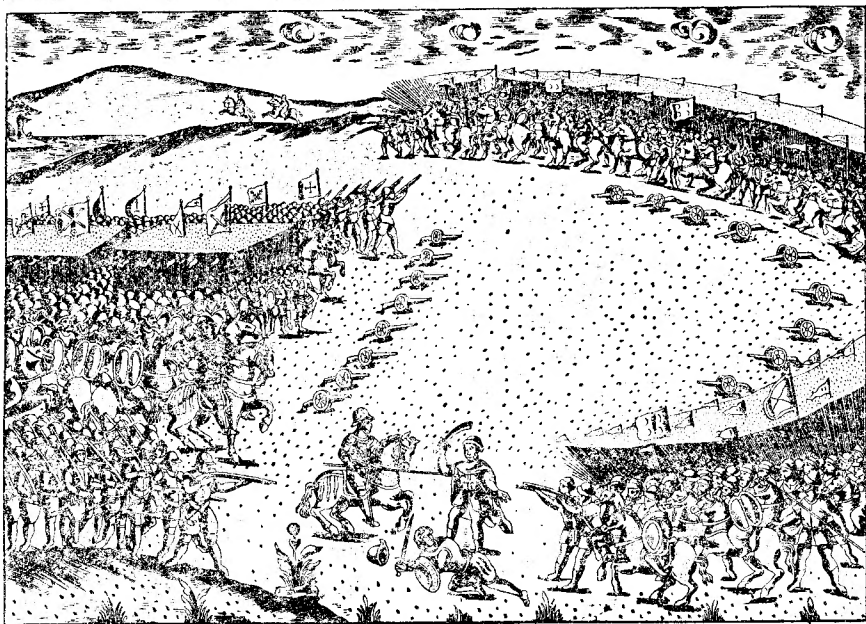
No tão precioso trabalho do dr. Queiroz Veloso, sobre D. Sebastião, confirma-se que o corregedor da corte, Belchior do Amaral assistiu ao seu enterramento em Alcacer-Kibir, em casa do alcaide Abraem Sufiane. Depois do resgate ordenado e pago por Filipe II veio o corpo de Ceuta até Faro e daí por Tavira e Beja até Evora. Seguidamente chegaram os despojos, como tal considerados, até Lisboa, onde foram depositados, no mosteiro dos Jeronimos. Ali o esperavam Filipe II, seu sobrinho, o cardinal-arquiduque Alberto, e vasta corte. Data de 1735 o epitafio: «Hoc jacet in tumulo (si vera est fama) Sebastos, etc.»

Queiroz Veloso confina-se aos cronistas coevos mais conhecidos, que acompanharam o rei á Africa e na batalha tomaram parte. Mas não a todos.

* * *

As duas fontes a que nos vamos referir, constituem dois documentos curiosos e absolutamente coevos, emanando de duas testemunhas circunstantes do drama alcacer-kibiriano, uma das quais de particular privança com o Rei e seu moço de camera.

O renegado espanhol José Maria de Elga, adoptando o nome arabe de El Hach Mochtando, nome araby, fez uma descrição da batalha conhecida



A batalha de Alcacer-Kibir

(Estampa do Seculo XVII, (1629) atribuida a João Baptista)

pelos mouros, pela batalha dos três reis ou sultões, e que durou o certo espaço de tempo de seis horas, «seis horas que naquele dia decorreram entre as 7 da manhã e a 1 hora da tarde».

Esta descrição resumida da lenda, divulgada ha oito anos na Imprensa, num interessante e curiosissimo estudo, é um dos mais curiosos documentos sobre a batalha dos «três reis», mortos durante as seis vertiginosas horas de combate, por ter sido escrito por um renegado que a acompanhou e seguiu todo o desordenado tropel do choque guerreiro, onde segundo as tradições arabs morreram 18.000 mouros e 10.000 soldados do exercito lusitano.

Não resistimos á tentação de transcrever o capitulo para nós importante que alude aos despojos do Rei:

«O pagem de el-rei, Sebastião de Resende, de lagrimas nos olhos, separou o cadaver do seu amo de entre um montão de cadaveres, e pondo-o, atravessado, sobre um cavalo, conduziu-o á tenda do cherif Ahmed, que acabava de ser aclamado sucessor de El-Melek, no campo da batalha. Reconhecido o cadaver de el-rei pelos prisioneiros portugueses, que lhe beijaram os pés, o novo imperador levantou acta do successo e ordenou se desse ao cadaver honrosa sepultura. Deram-lhe em Alcacer, numa das habitações do palacio do proprio imperador, cobrindo-o com grande quantidade de cal, e entregou-se a chave do aposento a Belchior do Amaral, cavaleiro português, a quem tinha sido ordenado o enterro do seu senhor. Ao cadaver de D. Sebastião foram reconhecidas sete feridas: uma num olho; outra, uma grande facada num braço; uma estocada que lhe tinha atravessado um musculo; uma arcabuzada nas costas; outra no ombro direito e mais duas na cintura».

Ha portanto similitude de descrição e ambas as fontes aludem ao mesmo cavaleiro Belchior do Amaral.

Fernando de Gois Loureiro, a terceira fonte a que aludimos, escreveu uma rara e curiosissima obra em espanhol e publicada em Mantua, no ano de MDXCVI, intitulada: «Breve Summa, y relacion de las vidas, y hechos de los Reyes de Portugal». Foi moço de camera de D. Sebastião e acompanhou-o na viagem de Alcacer-Kibir, tendo a seu lado tomado parte na batalha.

Segundo este cronista, divulgada ha anos pelo ilustre escritor e investigador sr. Albino Forjaz de Sampaio «ele viu morrer o rei e diz-nos que ele veio para Portugal e indica-nos onde está sepultado». Apenas a paginas 82 deste precioso volume se alude a que foi Sebastião de Resende, seu moço de camera que reconheceu o cadaver e «yo como testigo de vista tambien reconoci ser el mismo desdichado rey».

A paginas 83, conclue Fernando de Gois Loureiro: «Fué despues su corpo del Rey metido en una caxa y traído ala ciudad de Cepta y de allí a Porto-

gal ala sepultura de su padre, y abuelos».

São portanto concordes as três fontes a que aludimos no começo deste nosso artigo, coincidindo todas em que os despojos do moço e lendario rei D. Sebastião, esse heroico infante de Aviz, estão na renda manuelina do mosteiro dos Jeronimos.

* * *

Ha motivo ou razões para uma identificação historica e cientifica? Haverá ainda hoje elementos para uma identificação concludente e definitiva?

Segundo o escritor sr. Albino Forjaz de Sampaio «o glorioso vencido de Alcacer-Kibir era plagiocéfalo e plagioprosopo (crânio e face assimétricos) apresentando o prognatismo característico dos Habsburgos (maxila inferior procidente, dentes inferiores por diante dos superiores) e tinha, segundo se diz, o braço esquerdo mais curto do que o direito e a perna direita mais comprida do que a esquerda». Num documento ainda não publicado que se encontra no codice 551 do fundo antigo de manuscritos da Biblioteca Nacional, a folhas 69, ha também varias referencias a sinais característicos e particulares do moço rei, de alto interesse documental. Seria possível nos dominios da ciencia uma identificação total dos despojos do Rei de Sempre, como se tem feito em tantos casos de personagens celebres?

Lançamos apenas uma hipótese, porque todos os documentos coevos confirmam a identificação do rei, o seu enterramento em Marrocos e a sua transladação para Lisboa.

Mais uma vez a historia se aproxima da lenda, essa lenda embruxada do regresso do rei, que Gonçalo Anes Bandarra, o profeta de Trancoso, sintetisa neste nebuloso vaticínio:

Este sonho que sonhei
He verdade muito certa,
Que lá da ilha Encoberta
Ha de chegar este Rey.

Figura de sonho votivo e de lenda inesquecível, D. Sebastião foi um chefe, teve o sonho grandioso de criar no norte de Africa um Imperio Lusitano, que libertasse a Europa do perigo arabe e da sua perigosa vizinhança.

Esse sonho imperial, esse sonho de Estado definem a capacidade e a coragem dum chefe, ainda com sobrevivências de educação medieval, mas que sentiu em si proprio, a predestinação, o desafio de dilatar e alargar a fé e as fronteiras do Imperio Lusitano, nos limites da alma e do espirito, legando-nos este lema, tão digno dum verdadeiro interprete da grei, por ele escrito em 18 de setembro de 1569: «Pelo Reyno porey a vida muitas vezes, e pela honra e pela fé porey honra e vida e tudo: pelo proveito do Reyno e meu não porey a honra do Reyno, pois este foy o caminho dos Reis, que o ganharão».

CORREIA DA COSTA

A' margem da semana

FINLANDESES

Tantas coisas se têm passado no velho mundo, através dos seculos, que nos parece, ás vezes, que não ha nada novo sobre a face da terra e que tudo — arte e ciencia, heroismo, beleza, virtude, ou maldade, odio, ambição, já não surpreendem, não conseguem indignar, causar pasmo, ou admiração, respeito, fervor. Mas, afinal, são espantosos os recursos da pobre criatura humana, para agir, e para sentir.

Na historia deste velho mundo vão-se repetindo sempre as maravilhas, e o nosso cansado coração não pode deixar de senti-las, de palpar mais apressado em face de mais belas.

E na fila dos heróis lendarios, que se erguem nos pedestais do tempo, e dos heróis modernos que as ultimas guerras nos mostram, vitoriosos ou martires, os nossos olhos atônitos vêem agora outros novos heróis desfilando pela neve, vestidos de branco, parecendo que da neve surgiram e na neve se confundem, fortes, inquebrantáveis, heroicos todos, como um só homem, defendendo todos a mesma patria, o mesmo lar, a mesma fé, a mesma honra... Todos sublimes, na consciencia do numero do inimigo, do ideal que defendem, da justiça que lhes cabe, da morte que desprezam.

Vestidos de branco, como os arcangjos, vóam pela neve, como se tivessem asas, e o mundo segue ansioso esse voo e vê-os escrever com sangue, na alvura da planície gelada, uma pagina imortal na historia da humanidade.

Os finlandeses!... Ao vê-los assim, indomáveis, na alvura das suas vestes, batendo-se milagrosamente, e fazendo mais do que pode a força humana, temos a impressão de que já não são esses corpos que abrigam almas, mas as almas que irradiam e vestem esses corpos duma couraça nevada, que os torna invencíveis.

E não ha duvida de que é um combate de almas que se está travando e, seja o que for que suceda, esses homens brancos — que Deus guarde e proteja! — ficarão sempre vivos, emquanto o mundo for mundo, nos corações e na historia!

MARIA DE CARVALHO

GRANDE INCENDIO

MARCO DE CANAVEZES, 1. — Esta madrugada manifestou-se incendio na padaria do sr. Pinto de Menezes, situada na freguesia de Sobre-o-Tamega, deste concelho. O fogo, que teve inicio na casa do forno, destruiu a parte relativa á secção industrial e teria arido todo o predio — que pertence ao sr. Manuel Morgado de Vasconcelos — se não comparecesse imediatamente o pronto-socorro dos bombeiros voluntarios desta vila, com todo o material e que ali trabalharam para o extinguir durante algumas horas.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

LICENÇAS DE CÃES

Segundo nos informam, tem sido escasso o movimento no serviço de licenças de cães, que se tiram na rua da Boa Vista, 9.

No proximo dia 15 termina o prazo normal das mesmas, que passam a ser acrescidas de juros de móra: — aconselhamos, pois, os nossos leitores — se são donos de cães — a evitarem as grandes afluências da ultima hora, ou os prejuizos do agravamento legal das licenças, cumprindo sem demora essa indispensavel formalidade.

Sociedade Portuguesa de Naturologia

A Sociedade Portuguesa de Naturologia, que já tem os seus estatutos aprovados pelo Governo Civil, vai entrar em fase de construtiva actividade, iniciando-a por conferencias de propaganda dos seus principios salutarres na sede social, rua Vitor Cordon, 14, 2.º.

CURSO DE ESPERANTO

O Portugala Instituto de Esperanto abriu um curso, por correspondencia, do idioma auxiliar internacional. Os pedidos de inscrição, gratuita, devem ser dirigidos para a sede do P. I. E., rua Eugénio dos Santos, 17, Lisboa.

Um calice de
Brandy Borges
é uma chave de bom
café... SÃO O COMPLEMENTO
INDISPENSÁVEL DE UMA
BOA REFEIÇÃO

GRANDE MARCA

Companhia de Seguros Fidelidade



COMPANHIA AGRÍCOLA DO SANGUINAL
PROPRIETARIA DA
QUINTA DAS CEREJEIRAS
PORTUGAL

CLARETE E BRANCO RESERVA

COLHEITA 1930

PEDIDOS Telf. 51175

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Salubridade
Venda de lixos
e imundícies sólidas removidas
da Cidade

Em 19/3/940, às 16 h., procede-se ao concurso para venda do lixo e imundícies sólidas dos lotes A. e B. da cidade.

O programa e Caderno de Encargos serão publicados no «D.º Municipal», encontrando-se patentes, das 11 às 17, na Secretaria de Património e Estatística e Direcção dos Serviços de Salubridade.

O depósito provisorio, de 10:000\$00, para cada um dos lotes, é feito na C. G. de Depósitos, com guia da 2.ª Repartição da D. S. F. ou no acto.

O definitivo é de 15 % do valor da adjudicação.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1940.

O Presidente,

Eduardo Rodrigues de Carvalho

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES CAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortável pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h.
Doenças sr.ªs operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.

ANALISES CLINICAS

Ministério do Comércio e Industria

JUNTA NACIONAL DO VINHO CONCURSO

Até às 15 horas do proximo dia 20 recebem-se na Secretaria desta Junta propostas em carta fechada e lacrada, acompanhada das respectivas amostras, para o fornecimento de:

20 toneladas de Acido Tartarico, em barricas.

5 toneladas de Metabissulfito de potássio.

As propostas deverão indicar:

a) Preço.
b) Proveniencia, marca e características dos produtos.

c) Prazo de entrega.

As propostas serão abertas no dia seguinte, pelas 14 horas, perante os concorrentes que queiram assistir. Para a admissão ao concurso devem os interessados efectuar na Tesouraria da Junta o depósito provisorio de Escudos: 3.000\$00. O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

Todas as informações serão prestadas na Secção de Assistencia Technica, em todos os dias uteis, das 14 às 18 horas.

Lisboa, 1 de março de 1940.

O chefe de Serviços,

a) Ramos Bandeira

S. A. R. L.
CAPITAL 1.344 CONTOS

Sede—Largo do Corpo Santo, N.º 13

Dividendo do exercicio de 1939
votado pela Assembleia Geral
de 29 de Fevereiro

ESC. 650\$00 LIQUIDOS

(seiscentos e cincoenta escudos)

O pagamento terá lugar nos dias 4, 5, 6 e 7 do corrente, das 10,30 às 12 e das 14 às 15,30 horas e depois em todas as 5.ªs feiras das mesmas horas.

Lisboa, 1 de Março de 1940.

OS DIRECTORES

Antonio José Pereira Junior
Caetano da Silva Pestana

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108\$10,0	108\$20,0
New-York	27\$44,5	27\$54,5
Paris	\$61,1	\$61,5
Berlim	—	11\$10,0
Madrid	—	—
Amsterdã	14\$57,5	14\$63,0
Bruxelas	4\$63,9	4\$66,0
Roma	—	1\$40,0
Zurich	6\$15,5	6\$18,0
Mo de Janeiro	—	1\$57,5
Libra ouro	—	—

MOBILAS
DA GRANJA
CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

LEILÃO

De MOBILIAS e ADORNOS — às 14 e 21 horas
Rua Bernardo Lima, n.º 3, 1.º
(Açoa Conde Redondo — Carros Gomes Freire)

Amanhã, vender-se-á pelas maiores ofertas

Tudo o recheio, constando em especial de: Rica mobilia de sala dourada Luis XVI; Imponente e Rica mobilia de sala de jantar com embutidos, cristais bisauté e cadeiras estofadas a veludo; Esplendida mobilia de quarto para casal em faia inglesa e dita de escritorio modelos muito originais; Jogos de mangles de veludo e pele; pratos, louças, candieiros grandes, carpetes de Beiriz; Quadros a oleo de bons autores; etc.

Atenção: Todas as mobílias são de fabricação das acreditadas casas Barbosa & Costa, e Alcobia.

Direcção de JAYME SILVA

Pregoeiro: AUGUSTO MESGUITA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA

Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ovidos, nariz e garganta às 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações às 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos às 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias às 17 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas às 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis às 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X às 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças às 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais às 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral às 15 horas
DR. FERNALDO LUZES — Mecanoterapia, maciagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. às 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes às 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos às 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhoras às 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões às 17 horas

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

BOMBARRAL — Telf. 33

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Tórres Vedras-Peniche.....	11,20—19,5
Lisboa-Bombarral-Peniche.	7,30—14,30—17,30	Santarem-C. da Rainha	
Lisboa-Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45	Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré	17,30	Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30	Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Lisboa-Barcelos	7,15—17,0	Leiria-Caldas da Rainha	
Nazaré-Lisboa	6,30	Azambuja	8,55—15,55
Peniche-Bombarral-Lisboa.	6,55—8,10—10,50	Azambuja-C. da Rainha	7,45—20,05
	14,35—15,20	Alcanede-Rio Maior - A-	
Leiria-C. Rainha-Lisboa...	7,50—15,00—19,00	dos-Francos	5,30
Alcobaça-Nazaré-Lisboa ..	7,35—10,05—14,35	A-dos-Francos-Rio Maior	
Bombarral - Lourinhã-Lisboa	7,50	Alcanede	20,05
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00	Alcobaça-Leiria	7,50
Barcelos-Lisboa	6,20—15,00	Leiria-Alcobaça	13,30
Peniche-Caldas da Rainha		Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Santarem	8,10—10,50—15,20	Cartaxo-Santarem	8,00—19,45
Peniche-C. da Rainha ...	6,55—19,50	Partidas de Lisboa para o Porto...	7,00
Caldas Rainha-Peniche ...	9,25—21,55	Partidas do Porto para Lisboa...	7,40

FILIAL EM LISBOA — Rua Martim Moniz n.º 51 (à Guia) Telef. 2 1003



UM GRANDE ÊXITO

Os competentes só pedem

"VENCEDOR"

O Alvaide em massa com que se conseguem pinturas perfeitas e resistentes.

Adquira sempre Alvaide em massa



Vende-se nas boas drogarias e na Agência

DU PONT-DUCO
Rua Aurea, 132-138
LISBOA

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras

Concurso para a execução da passagem superior da Avenida de acesso à Auto-Estrada «Lisboa-Cascais» na Rua do Arco do Carvalho

Em 25/3/40, às 16 horas, procede-se ao concurso supra, com a base de licitação de 1.200.000\$00.

O programa do concurso e Caderno de Encargos serão publicados no D.º Municipal, estando patentes, com os desenhos, das 11 às 17, na Secretaria de Património e Estatística.

O depósito provisorio, de 30.000\$00, é feito na Caixa G. de D. com guia da 2.ª Repartição da D. S. F. ou no acto do concurso.

O definitivo é de 5 % da adjudicação. Lisboa, 1-3-940.

O PRESIDENTE

Eduardo Rodrigues de Carvalho

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Finanças
VENDA DE TERRENOS

Em 4/3/940, às 12 h., vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno:

- 1—na R. de Artilharia Um;
- 1—nas Ruas Rod. da Fonseca e D. Francisco Manuel de Melo;
- 1—na R. Padre Antonio Vieira;
- 2—na R. Castilho entre as Ruas Braamcamp e J. A. de Aguiar;
- 2—no prolongamento da R. Alexandre Herculano;
- 10—nas Av. V. Valmor, Def. de Chaves e Antonio J. de Almeida;
- 1—na R. Carlos Mardel;
- 1—na R. Augusto Machado;
- 4—na Av. Sacadura Cabral.

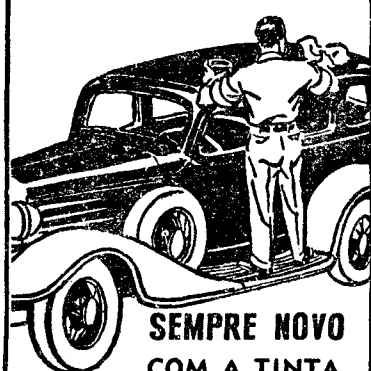
As condições estão patentes, com os desenhos e projectos, na Secretaria de Património e Estatística, das 11 às 17.

Lisboa, 2/3/940.

O PRESIDENTE,

Eduardo Rodrigues de Carvalho

CONSERVE O TEJADILHO



SEMPRE NOVO

COM A TINTA DU PONT N.º 7

Quando o seu automóvel é novo, é a melhor altura para pensar em lhe conservar sempre o aspecto de novo. O lugar que mais se costuma descuidar é o tejadilho. Proteja-o com a tinta du Pont para tejadilhos. É uma pasta cerosa, de cor preta, que conserva os tejadilhos macios, flexíveis e com aspecto de novos se for aplicada cada dois ou três meses. Protege e impermeabiliza, impedindo esgarces e rachas.

Outros produtos du Pont para o seu automóvel

- Polimento Duco N.º 7
- Preto de retoque N.º 7
- Limpa Radiador N.º 7



BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.

Rua Só da Bandeira, 214-216
PORTO